

"Eu adorei *A Piada Mortal*...
É o meu favorito. O primeiro
gibi que gostei."

— Tim Burton

SORRIA!

ALAN MOORE
BRIAN BOLLAND
BATMAN
A PIADA MORTAL
EDIÇÃO ESPECIAL DE LUXO

PREFÁCIO POR
TIM SALE



PANINI BOOKS





ALAN MOORE
BRIAN BOLLAND
BATMAN
A PIADA MORTAL
EDIÇÃO DE LUXO

PANINI BOOKS

PANINI GROUP
Diretor de Publicações
Marco M. Lupoi
Coordenador de Publicações
Leonardo Ravaggi

BATMAN A PIADA MORTAL

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente
José Eduardo Severo Martins

Diretor Administrativo e Financeiro
Roberto Augusto Bezerra

Diretor Comercial, Marketing e Publicações
Marco Borges

Gerente de Publicações
Érico Rodrigo Maioli Rosa

Coordenador de Marketing
Marcelo Adriano da Silva

Analista de Marketing
Luciene Melo Araujo

Analista de Planejamento e Vendas
Glauber Spina de Lima

Publicidade

Riffs Comunicação - Iracema Vieira
Tel: (11) 3082-0961 / 3080-6730
comercial@riffs.com.br / www.paninibrasil.com.br

Assessoria de Comunicação
Littera - Imprensa Panini/Littera.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL
MYTHOS EDITORA LTDA.

Diretores

Dorival Vitor Lopes
Helcio de Carvalho

REDAÇÃO

Editor-Chefe
Helcio de Carvalho

Gerente Editorial
Fernando Lopes

Editor Sênior

Bernardo Santana

Editor de Arte

Julio C. Nogueira

Arte

Celso Pimentel, Daniel Fiantini, Denise Araujo,
Fernando Chakur, Mauricio Wallace
e Rodrigo de Salles

Coordenador de Produção: Ailton Alípio

Revisão: Iriz Medeiros

IMPRESSÃO: Pancrom Indústria Gráfica

DISTRIBUIDOR NACIONAL

FC Comercial e Distribuidora S.A.

Fone: (21) 2195-5200

BATMAN: A PIADA MORTAL é uma publicação da Panini Brasil Ltda. Administração e Publicidade: Avenida Caspary, 425 - Tambora - Barueri - CEP 06460-110 - SP - Brasil. Redação e Correspondência: Av. São Guiller, 1230 - São Paulo - SP - Brasil. CEP 05452-502. Fone/Fax: (11) 3054-7707. Figa a edição brasileira, Panini Brasil Ltda. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização previa dos editores.

Compilation, cover and all new materials Copyright © 2016 DC Comics. All Rights Reserved. Original published by DC Comics in the U.S. in single magazine form as *Batman: The Killing Joke*. *Batman: Black and White 4*, *Batman: J*. Original U.S. editors: Bob Schreck, Mark Charalio, Scott Peterson, Darren Vincenzo, Whitney Elsworth. Copyright © 1940-1988, 1996 DC COMICS. All Rights Reserved. All characters, their distinctive likenesses and related elements featured in this publication are trademarks of DC COMICS. The stories, characters and incidents featured in this publication are entirely fictional. DC Comics does not read or accept unsolicited submissions of ideas, stories or artwork. Batman created by Bob Kane with Bill Finger.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Moore, Alan
Batman : a piada mortal / Alan Moore roteiro ;
Brian Bolland arte, cores e capa ; Arte
Comics/DVL tradução. -- Barueri, SP : Panini
Books, 2011.

Título original: *Batman killing joke*
ISBN 978-85-7351-547-3

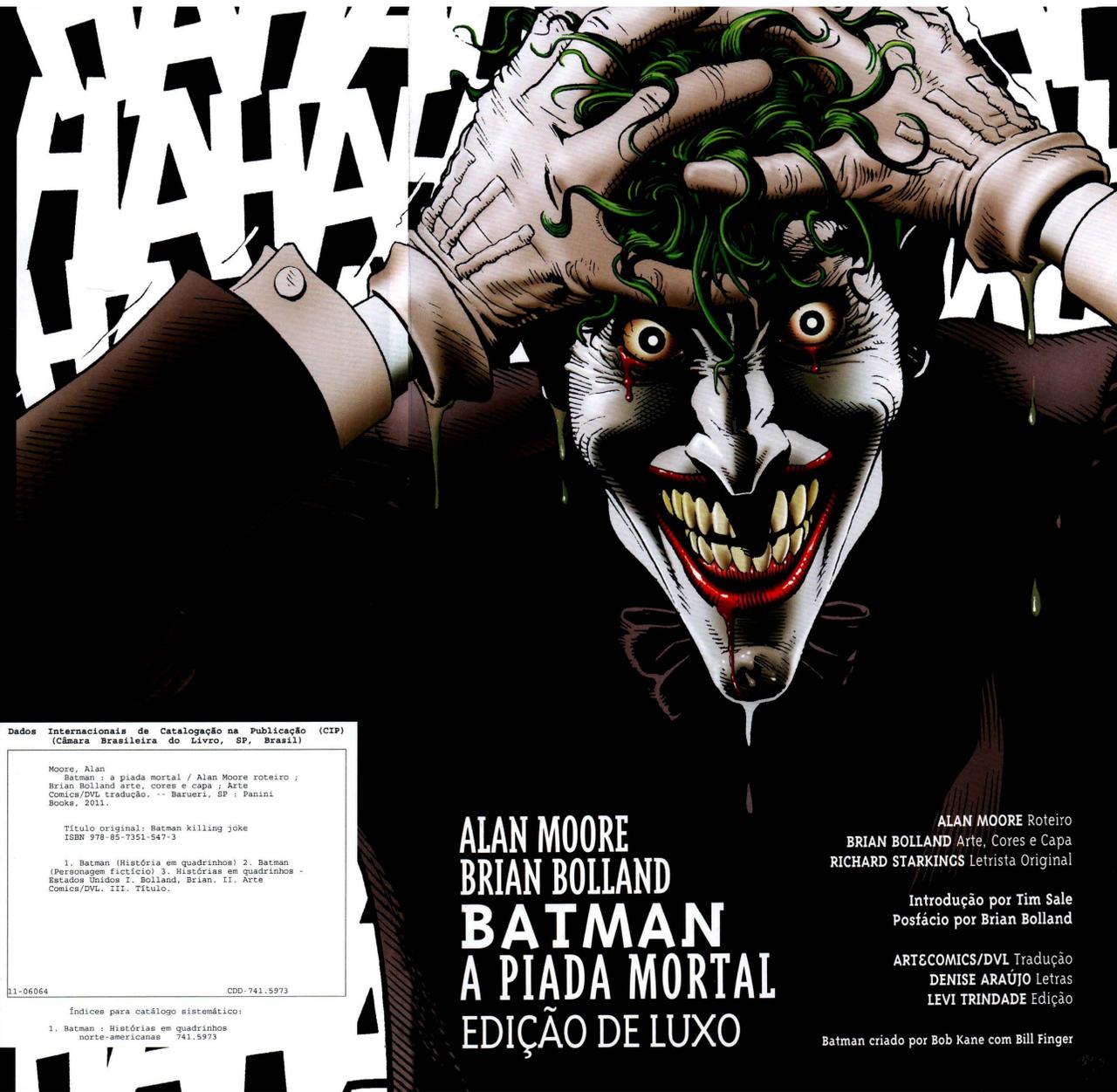
1. Batman (História em quadrinhos) 2. Batman
(Personagem fictício) 3. Histórias em quadrinhos -
Betados Unidos I. Bolland, Brian. II. Arte
Comics/DVL. III. Título.

11-06064

CDD-741.5973

Índice para catálogo sistemático:

1. Batman : Histórias em quadrinhos
norte-americanas 741.5973



ALAN MOORE BRIAN BOLLAND BATMAN A PIADA MORTAL EDIÇÃO DE LUXO

ALAN MOORE Roteiro
BRIAN BOLLAND Arte, Cores e Capa
RICHARD STARKINGS Letrista Original

Introdução por Tim Sale
Posfácio por Brian Bolland

ARTSCOMICS/DVL Tradução
DENISE ARAÚJO Letras
LEVI TRINDADE Edição

Batman criado por Bob Kane com Bill Finger



Introdução

Cara, isso é muito legal!

O retorno às origens de *Batman: O Cavaleiro das Trevas*, *Watchmen*, *Batman: Ano Um* e *Batman: A Piada Mortal* trouxeram uma nova onda de ânimo a todos os envolvidos no ramo dos quadrinhos no fim dos anos 80 ou, como no meu caso, também aos que apenas estavam de olho em tudo que acontecia no meio. Os personagens estavam por aí há décadas (todos menos os de *Watchmen*) e, mesmo com talentosos artistas tendo feito belos trabalhos até então, havia uma incrível sensação de novidade emanando de Frank Miller e aquele punhado de britânicos malucos — Alan Moore, Brian Bolland, John Higgins, Richard Starkings e Dave Gibbons — que viam novas possibilidades de histórias a ser exploradas e, não por acaso, na forma de contá-las.

Batman: A Piada Mortal é a única das histórias citadas acima que não existia em nenhum outro formato, não tinha sido uma série reunida sob o telhado das *graphic novels*. Ela tinha 46 páginas, mas era surpreendentemente elaborada, sua impressão parecia tão mais nítida e ela era tão caprichada que parecia algo completamente diferente. Não apenas uma excelente história do Batman, mas algo novo. Eu não tinha sacado na época, mas entendo agora.

É isso que autores de rara habilidade conseguem: fazer o velho parecer novo.

E fascinante. Não esqueça do fascínio.

Me disseram que a origem de *A Piada Mortal* remete à proposta que ambos apresentaram para Batman/Juiz Dredd. Quando ela fracassou, Moore perguntou o que Bolland gostaria de fazer, e ele teria dito: "*O Coringa, por favor.*"

Tão educado. E assim nasceu um clássico.

Moore é famoso por muitas coisas, não apenas pela forma como seus roteiros são insanamente elaborados e precisamente orquestrados, exigindo um esforço similar e de mesma intensidade de seu parceiro desenhista, e ele também encontrou isso no fantástico Brian Bolland, um artista incrivelmente talentoso, fanático, cuidadoso e expressivo. Ambos se superam ao impressionar com seu retrato do banal, de forma que ele nunca parece banal. E então tudo explode em uma revelação, uma cena tão bombástica que é só então que você, como leitor, se dá conta de que foi induzido a baixar a guarda de propósito, apenas para entrar no clima.

A revelação do Coringa na página 13, o trágico evento na página 20 e a segunda revelação na página 39, tudo orquestrado e executado de forma a surpreender, e então surpreender de novo quando você voltar e perceber o quanto esses artistas sabiam e prepararam tudo desde o começo. Isso é muito divertido nas mãos de criadores que sabem o que estão fazendo.

Ah, e a piada (como é legal quando uma história termina com uma piada) no final?

Inestimável, engraçada e perfeita para os personagens do Batman e do Coringa.

Mas o que você tem em mãos não é a mesma revista que tenho — e que tanto inspirou (!) a mim e a milhares de outros em 1988 — por causa de um elemento vital: a colorização.

Desta vez, seus bastardos sortudos, vocês têm a fantástica chance de ver a história colorida pelo próprio artista e ter uma visão mais completa de como ele imaginou as cores de tudo. Colocadas lado a lado, a comparação é impressionante.

As cores de Brian Bolland são geralmente contemplativas e contidas. Elas servem à história de forma mais completa que o trabalho moderno de Higgins em 1988 e são um deleite pra se olhar. Analisando, qualquer um percebe como a paleta de cores é mais fria agora em comparação com as cores quentes de 1988, e como ela reflete melhor a atmosfera melancólica da história e também a forma como Brian manteve uma cor de 1988 que se tornou emblemática: a blusa amarela de Bárbara. Ele integrou a blusa perfeitamente com as cores mais frias, deixando que a blusa se destacasse, aumentando assim o horror do acontecimento.

Mas a maior e mais incrível mudança nesta edição recorrida está nas cenas de *flashback*.

Brian Bolland lavou todas as cores das cenas, mas destacou alguns objetos em cada uma delas — um pote com tentáculos, camarões, e assim por diante — em tons cada vez mais intensos de vermelho, tudo levando ao (e aqui está aquela sensação de que tudo havia sido preparado desde o começo por mãos incrivelmente habilidosas) Capuz Vermelho, que foi estabelecido como a origem esquecida do Coringa — no distante ano de 1951 — e a transformação do covarde mediante em um insano gênio do crime.

Brrrrr. Acabei de ter um calafrio.

Alguém mais sentiu um arrepio?

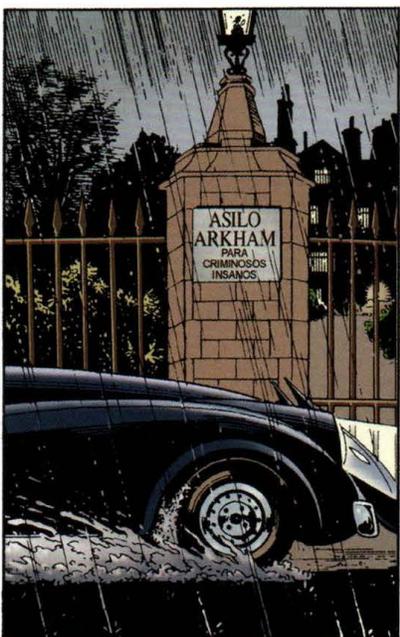
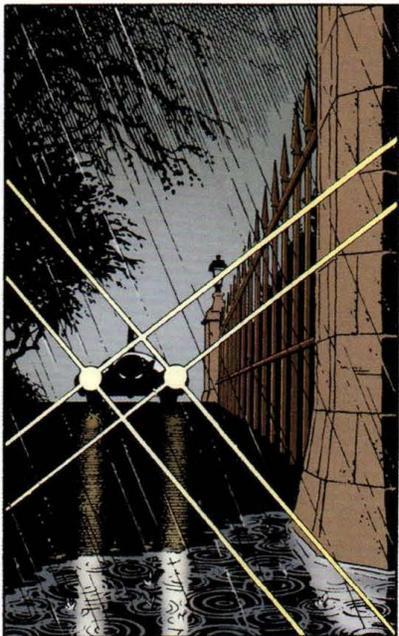
Cara, isso é muito legal!

Tim Sale
Pasadena, Califórnia, 2008

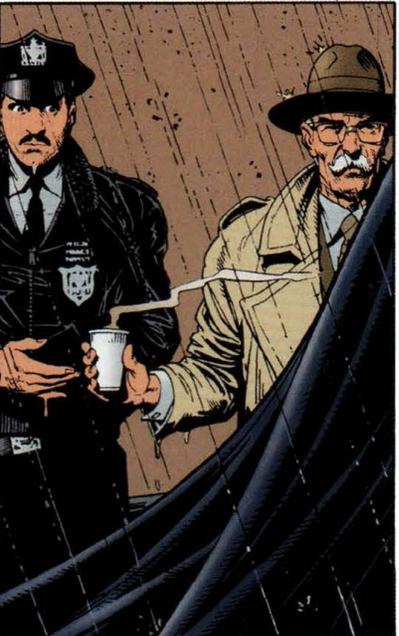
Tim Sale vive no sul da Califórnia com Hotspur e Shelby, seus cães idosos. Criado em Seattle, ele ainda acha a Califórnia um lugar esquisito, mas espera que isso mude algum dia.

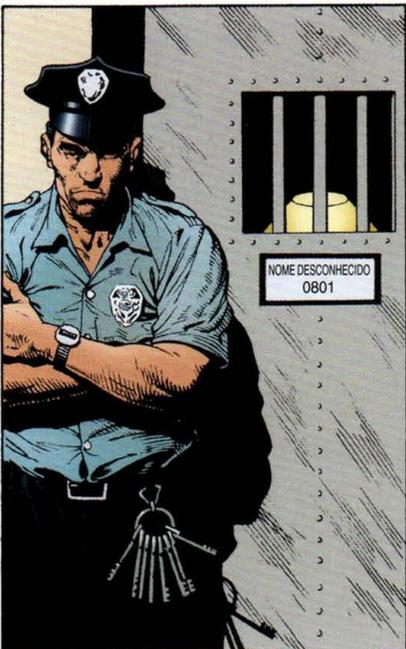
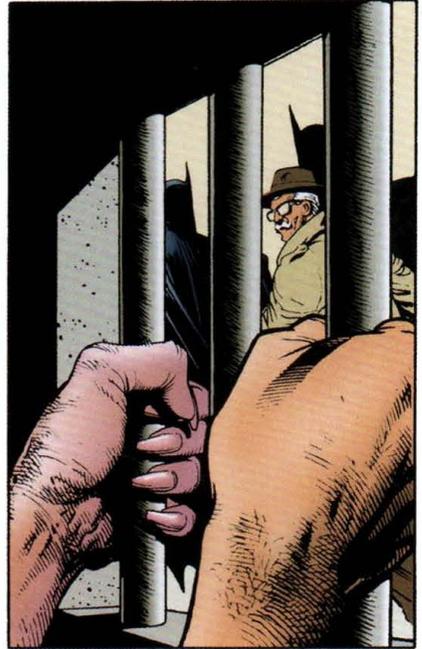
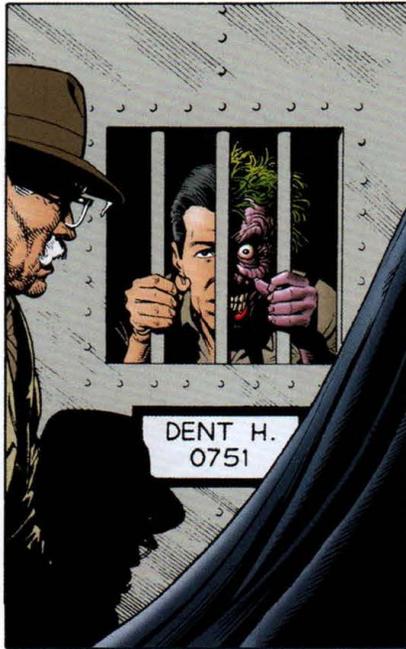
Tim é o artista de obras como *Batman: O Longo Dia das Bruxas*, *Batman: Vitória Sombria*, *Mulher-Gato: Cidade Eterna*, e muitas outras.

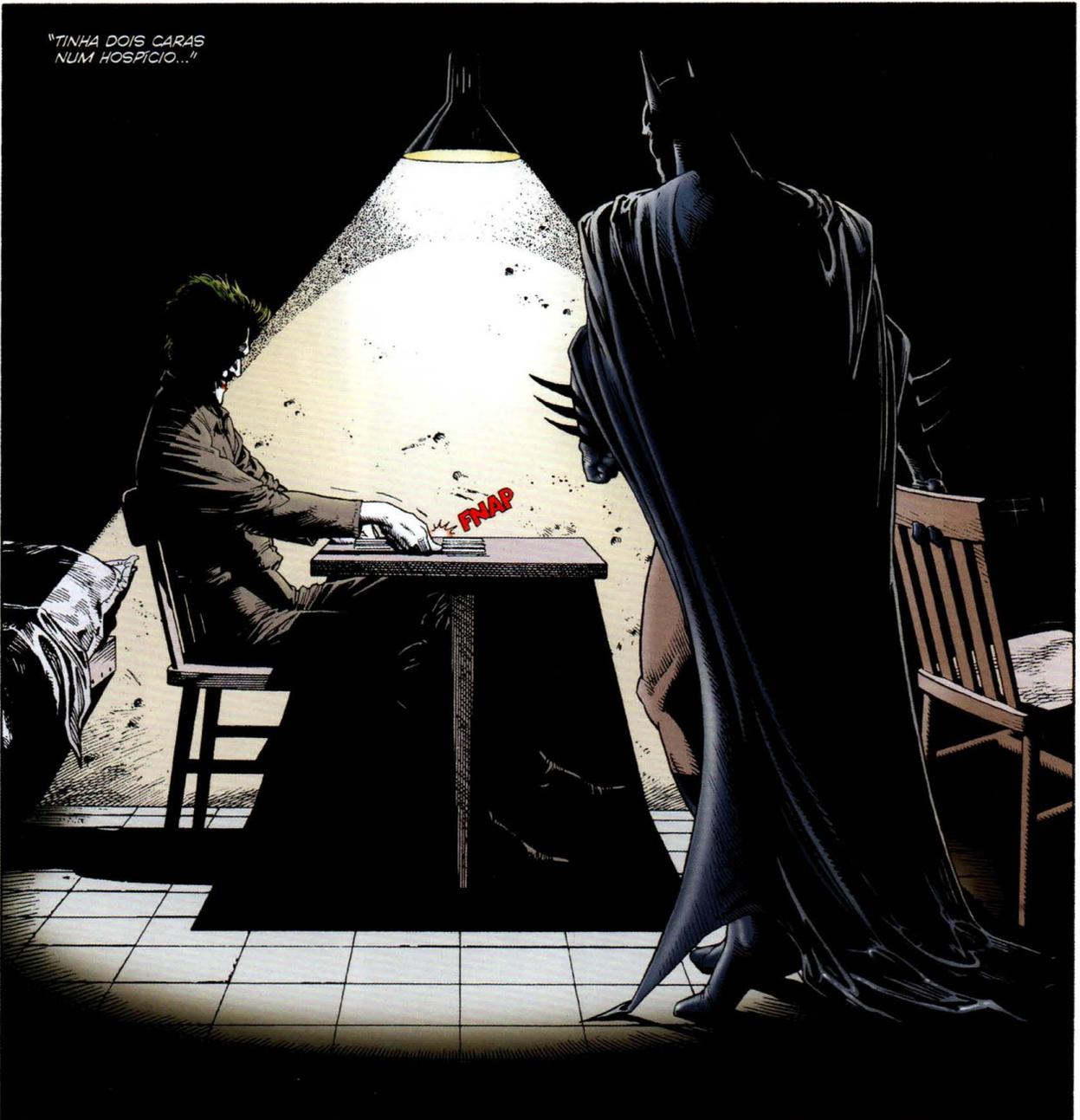
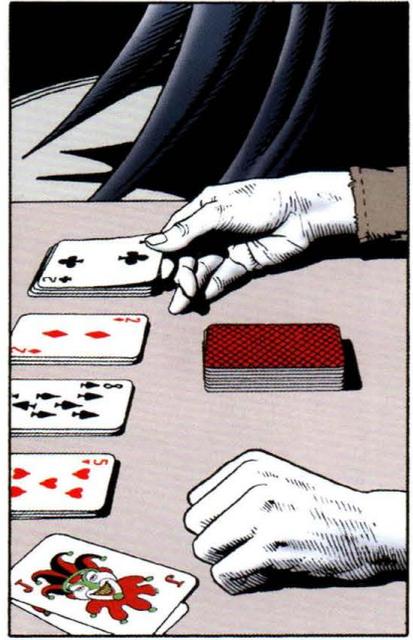
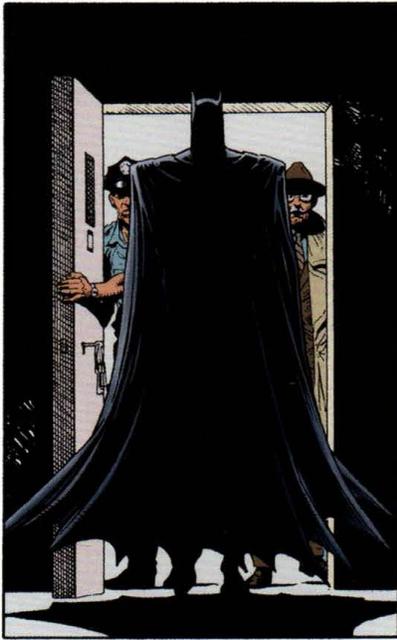
Em 2006, Tim se tornou o artista da série de tevê *Heroes*.

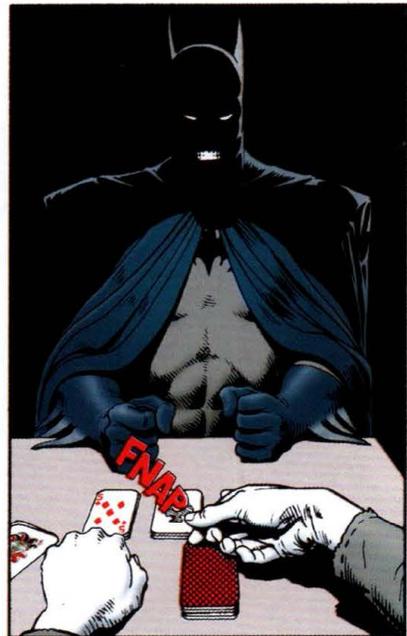
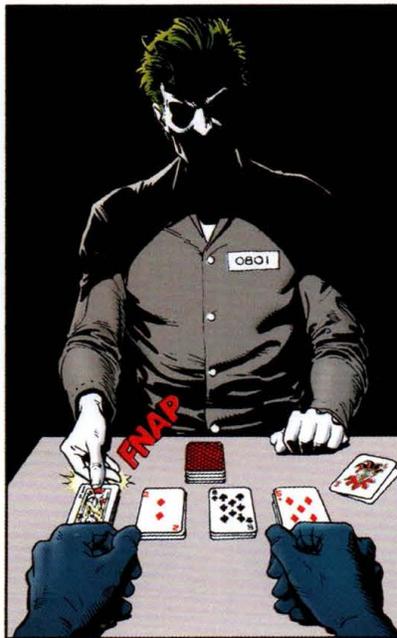


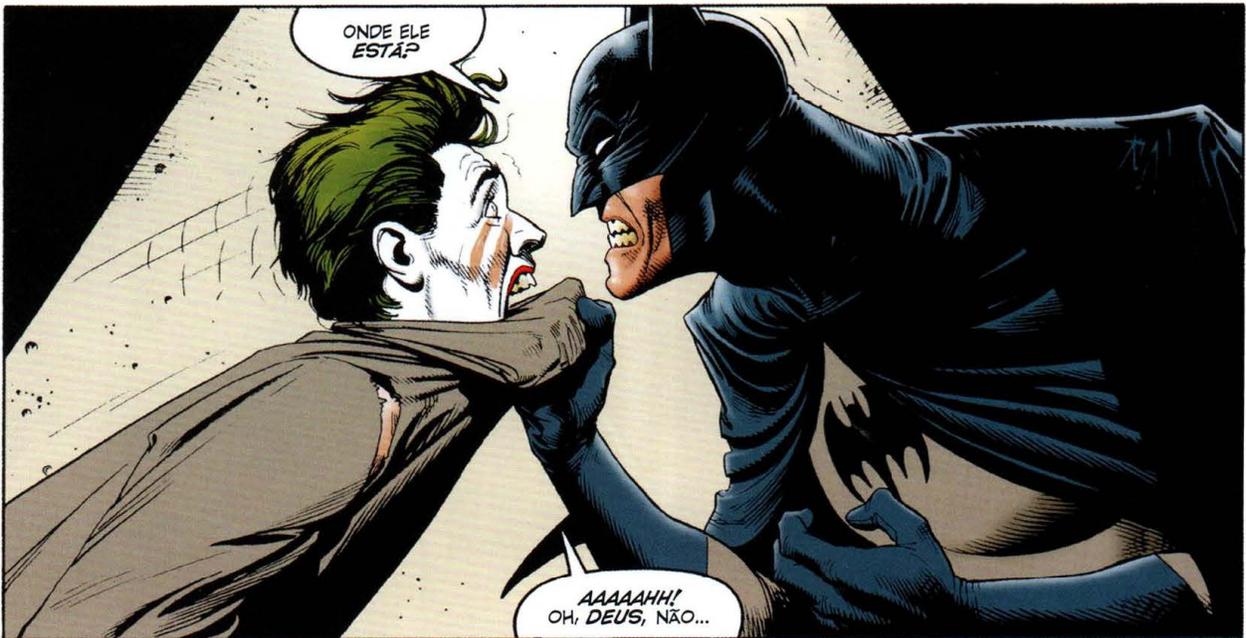
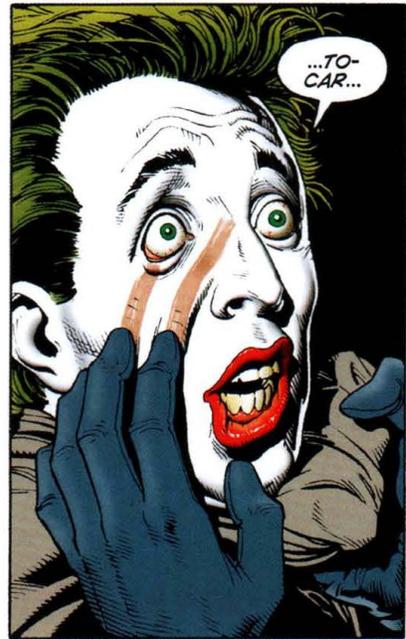
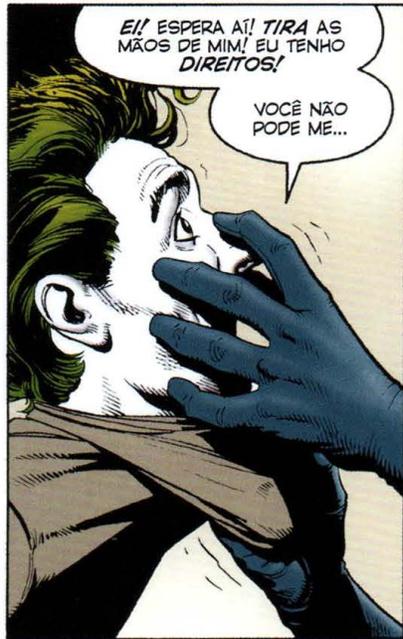
História originalmente publicada em BATMAN: THE KILLING JOKE (março/1988)













"...ONDE ELE ESTÁ?"

AH! AÍ ESTÁ VOCÊ!

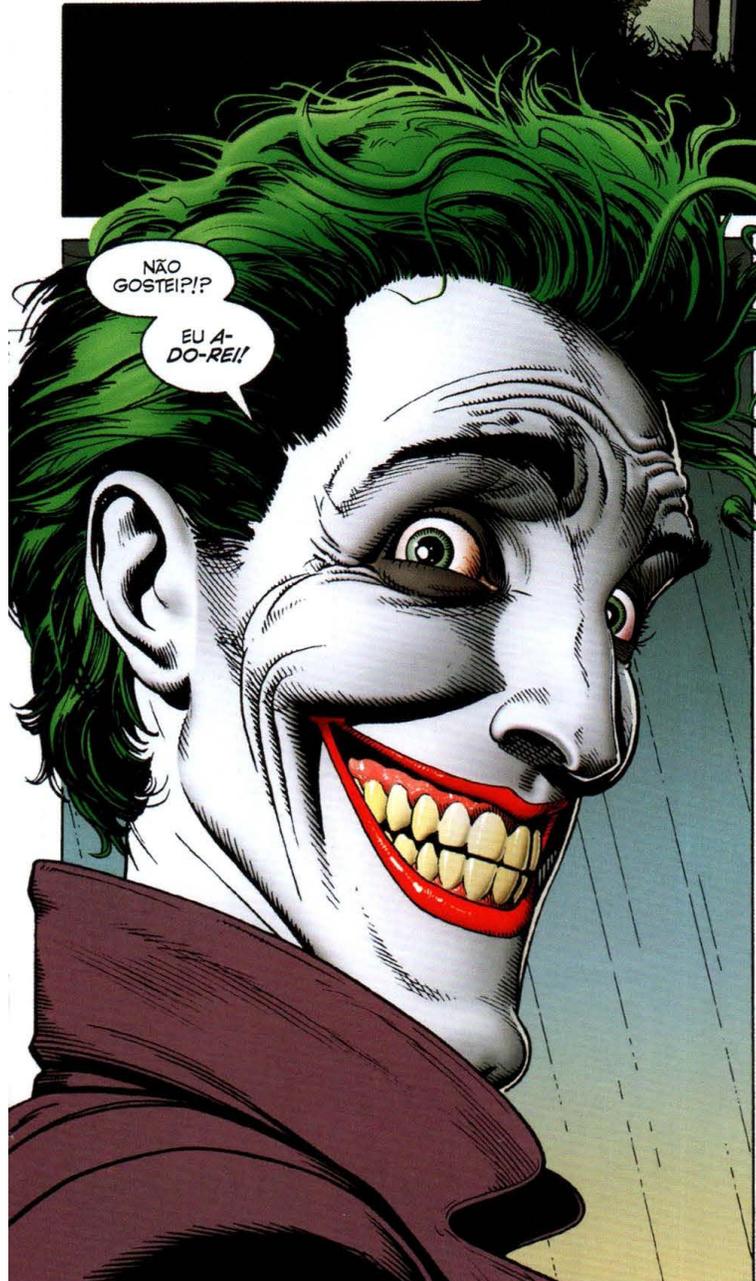
E ENTÃO? JÁ OLHOU TUDO? É ISSO MESMO QUE ESTÁ PROCURANDO?



BEM, ELE É ESPALHAFATOSO, FEIO E OS MENDIGOS O USAM COMO PRIVADA.

OS BRINQUEDOS ESTÃO IMPRESTÁVEIS E PODEM MACHUCAR OU MESMO MATAR QUALQUER CRIANÇA, FÁCIL, FÁCIL.

OH... ENTÃO VOCÊ NÃO GOSTOU?



NÃO GOSTEI?!?

EU A-DO-REI!!



QUER DIZER... QUER DIZER QUE VAI COMPRÁ-LO? NÃO ACHOU O PREÇO ALTO DEMAIS?

"ALTO"? MEU BOM HOMEM, É UMA VERDADEIRA PECHINCHA...



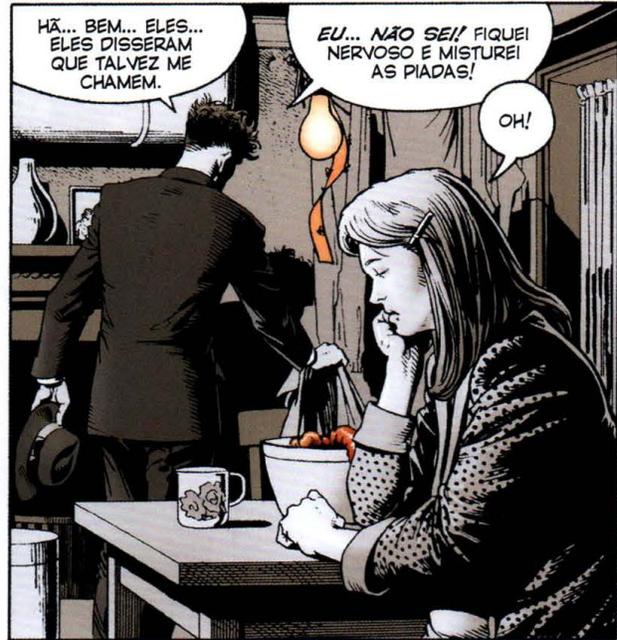
...E, ALÉM DISSO, DINHEIRO NÃO É PROBLEMA.

NÃO ATUALMENTE.



E AI?

COMO FOI?
GOSTARAM DO
SEU NÚMERO?



HÃ... BEM... ELES...
ELES DISSERAM
QUE TALVEZ ME
CHAMEM.

EU... NÃO SEI! FIQUEI
NERVOSO E MISTUREI
AS PIADAS!

OH!



O QUE QUER
DIZER COM
"OH"?

EU... EU NÃO QUIS
DIZER NADA...

QUIS DIZER,
SIM! FOI UM "OH"
DE CENSURA!



JESUS! TUDO
QUE EU DISSE
FOI--

VOCÊ QUIS
DIZER: "OH, NÃO
CONSEGUI O
EMPREGO?",
OU ENTÃO: "OH,
COMO VAMOS
ALIMENTAR O
BEBÊ?"

ACHA QUE EU NÃO
ESTOU PRECUPADO
COM ISSO?



PENSA QUE NÃO
ME IMPORTO? ACHA QUE
TUDO É UMA GRANDE
PIADA PRA MIM?

EU VOU
LÁ... FICO NA
FRENTE DELES...
E NINGUÉM RII!
VOCÊ ACHA QUE...



OH,
DEUS...

DEUS!
DEUS... ME
PERDOE!

OH, QUE-
RIDO...



EU NÃO QUIS CULPAR VOCÊ. JÁ SOFREU BASTANTE SE CASANDO COMIGO... COM UM FRACASSADO.

BENZINHO, ISSO NÃO É--

É VERDADE, SIM... NEM CONSIGO SUSTENTAR VOCÊ! OH, JEANNIE, O QUE VAMOS FAZER?



CALMA, CALMA...

O JÚNIOR SÓ VIRÁ DAQUI A TRÊS MESES. E ACHO QUE A SRA. BURKISS NÃO VAI COBRAR O ALUGUEL AGORA. ELA SENTE PENA DE MIM.

ELA ME ODEIA.



ELA ME OLHA DE CARA FEIA TODA VEZ QUE SUBO AS ESCADAS.

ESTA CASA TEM CHEIRO DE GATO E DE GENTE VELHA.

TENHO QUE TIRAR VOCÊ DAQUI ANTES QUE O BEBÊ CHEGUE...



EU QUERIA TER DINHEIRO PRA MORAR NUMA VIZINHANÇA DECENTE.

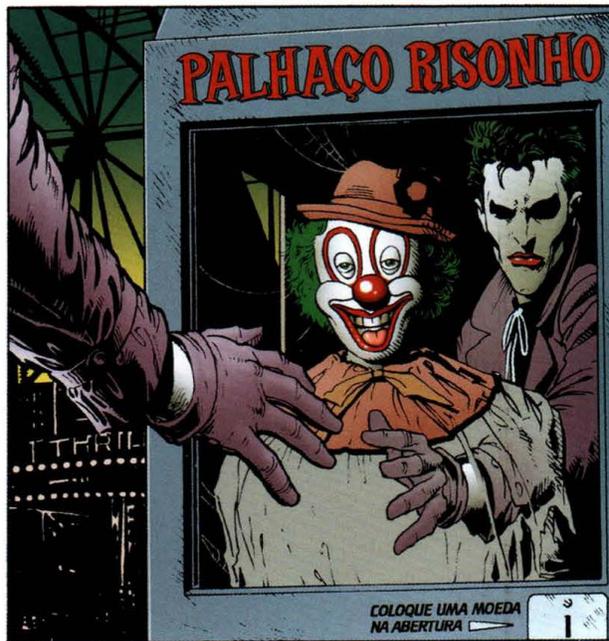
TEM GAROTAS AÍ NAS RUAS QUE GANHAM MAIS DO QUE EU E NÃO PRECISAM CONTAR UMA ÚNICA PIADA.

AH, AH, AH, AH!



QUERIDO, NÃO SE PREOCUPE TANTO. EU AINDA TE AMO, SABIA? EMPREGADO OU NÃO...

...VOCÊ SABE COMO ME FAZER RIR.



PALHAÇO RISONHO

COLOQUE UMA MOEDA NA ABERTURA

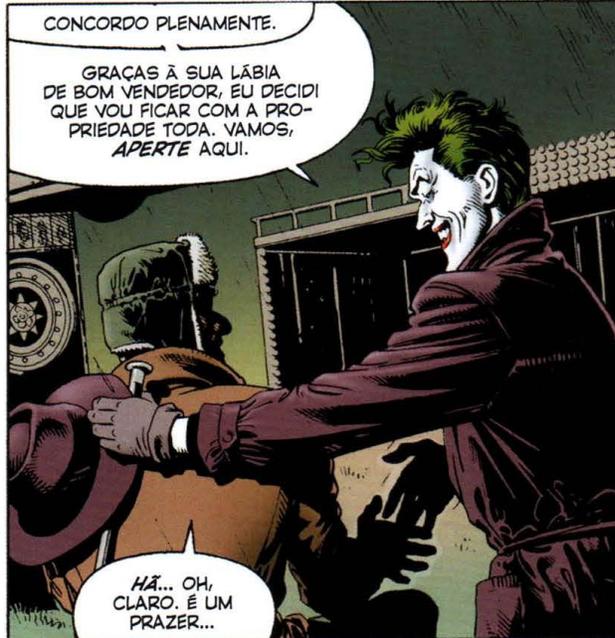
SABE, VOCÊ FEZ UMA ÓTIMA COMPRA. O LUGAR NÃO ESTÁ TÃO ARRUINADO ASSIM... ALGUNS BRINQUEDOS AINDA ESTÃO BEM FIRMES.



ESTE PARQUE PODE VOLTAR A SER *INFERNAL*.

CONCORDO PLENAMENTE.

GRACAS À SUA LÁBIA DE BOM VENDEDOR, EU DECIDI QUE VOU FICAR COM A PROPRIEDADE TODA. VAMOS, *APERTE AQUI*.



HÃ... OH, CLARO. É UM PRAZER...

EU SEI QUE É.

NATURALMENTE, NÃO TEREI QUE LHE PAGAR *NADA*. MEUS COLEGAS JÁ CONVEN-CERAM SEU *SÓCIO* A ASSINAR OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS UMA HORA ATRÁS.

A PROPRIEDADE JÁ É MINHA.



NÃO SE SENTE FELIZ COM ISSO?

AH, POSSO VER QUE SIM. E EU TAMBÉM ESTOU.

QUANDO SOUBER DAS *MELHORIAS* QUE PLANEJEI PRA ESTE LUGAR, VOCÊ FICARÁ DE *QUEIXO CAÍDO*.



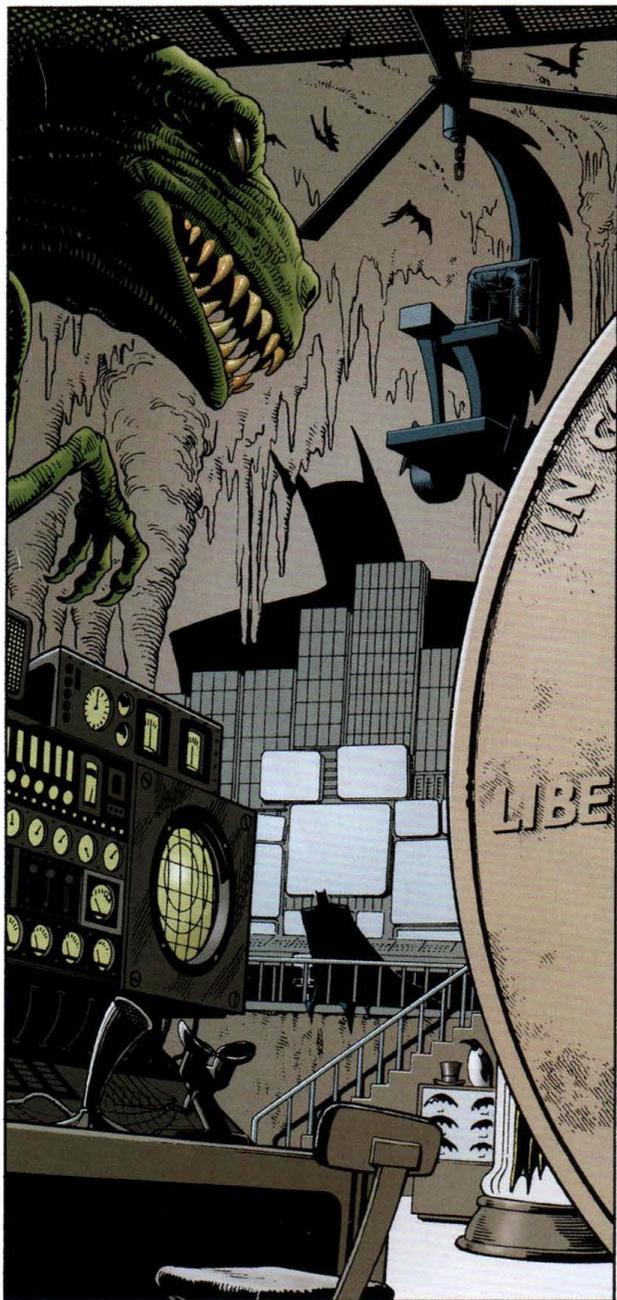
GARANTO QUE NEM VAI CONSEGUIR FALAR...

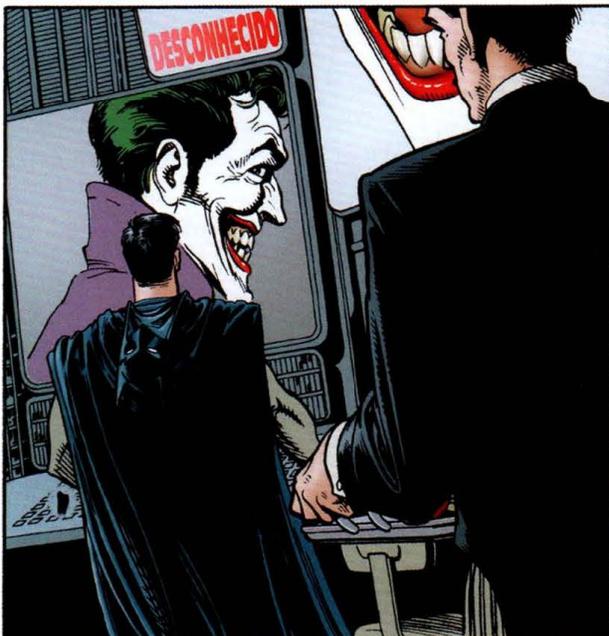
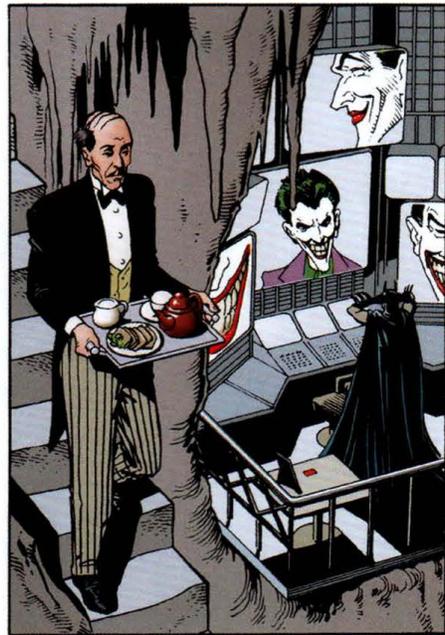
BEM, TENHO DE IR. PRECISO ALUGAR EQUIPAMENTOS E CONTRATAR HOMENS PRA COMEÇAR AS REFORMAS E...

...É CLARO, AINDA FALTA CUIDAR DA MINHA *ATRAÇÃO PRINCIPAL*.

SINTA-SE À VONTADE PARA FICAR POR AQUI.



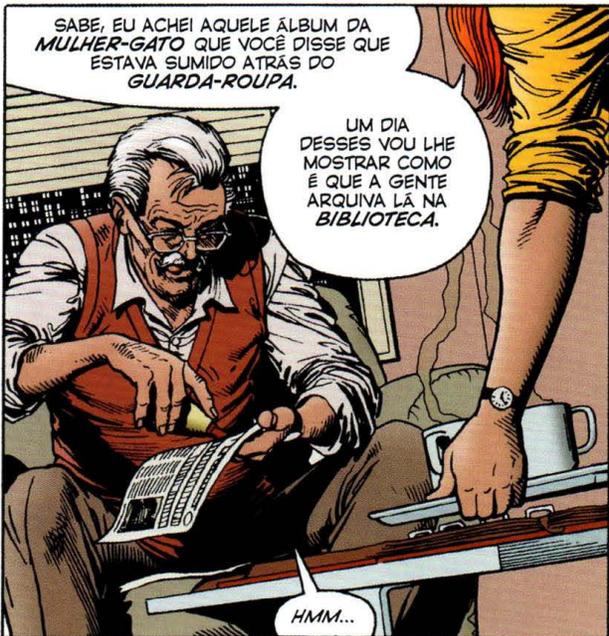






ODEIO ISSO.

CADA VEZ QUE EU O PRENDO, REZO PARA ELE FICAR LÁ. ENTÃO ELE ESCAPA E EU PEÇO A DEUS PARA QUE NÃO ACONTEÇA NADA DE MUITO RUIM.



SABE, EU ACHEI AQUELE ÁLBUM DA MULHER-GATO QUE VOCÊ DISSE QUE ESTAVA SUMIDO ATRAS DO GUARDA-ROUPA.

UM DIA DESSES VOU LHE MOSTRAR COMO É QUE A GENTE ARQUIVA LÁ NA BIBLIOTECA.

HMM...



PAPAI! POR QUE NÃO ESQUECE O TRABALHO UM POUCO E RELAXA? FIZ CHOCOLATE QUENTE.

OBRIGADO, QUERIDA. VOU BEBENDO ENQUANTO COLO ESTE ÚLTIMO RECORTE.



ARGH! VOCÊ USA COLA DEMAIS. ESTÁ SAINDO PELAS BEIRADAS E... VEJA SUAS CALÇAS!

BÁRBARA, VOCÊ ESTÁ MAIS RESMUNGONA DO QUE SUA--

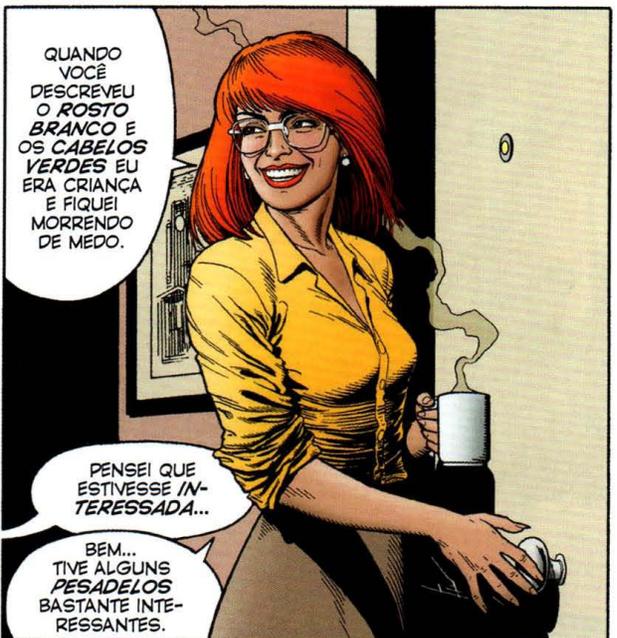
TEM ALGUÉM NA PORTA?



DEVE SER A COLLEEN. NÓS TEMOS AULA DE IOGA HOJE À NOITE.

VAMOS, PAPAI... ESCONDA ESSA BAGUNÇA TODA.

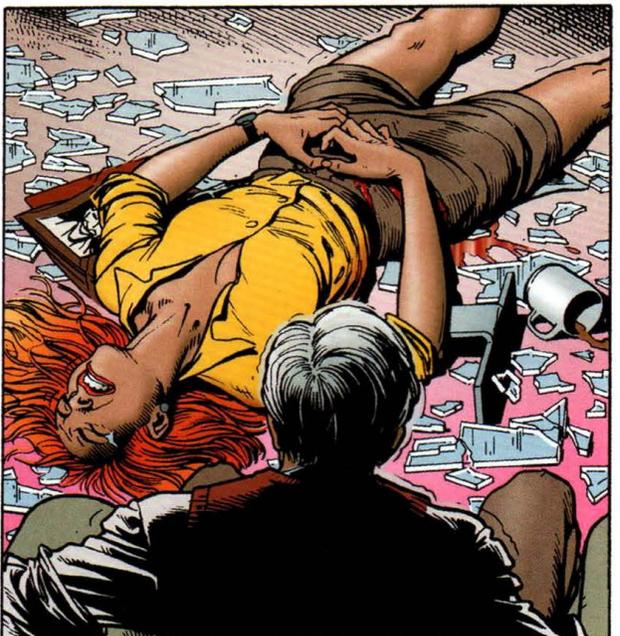
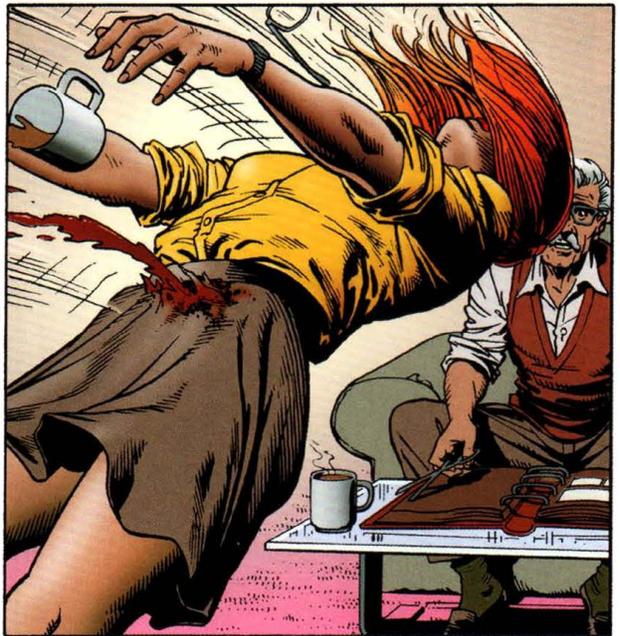
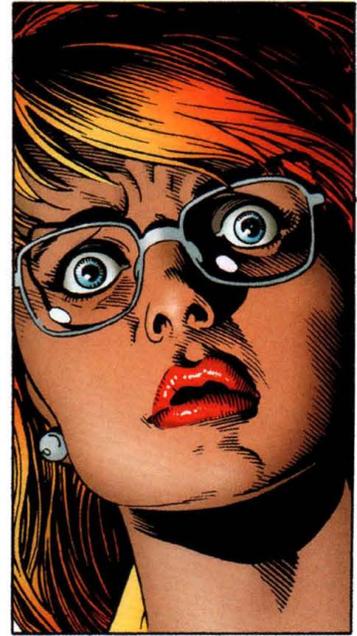
EI, OLHA SÓ! FOI A PRIMEIRA VEZ QUE OS DOIS SE ENCONTRARAM... QUE ANO FOI?



QUANDO VOCÊ DESCREVEU O ROSTO BRANCO E OS CABELOS VERDES EU ERA CRIANÇA E FIQUEI MORRENDO DE MEDO.

PENSEI QUE ESTIVESSE INTERESSADA...

BEM... TIVE ALGUNS PESADELOS BASTANTE INTERESSANTES.





BÁRB...?

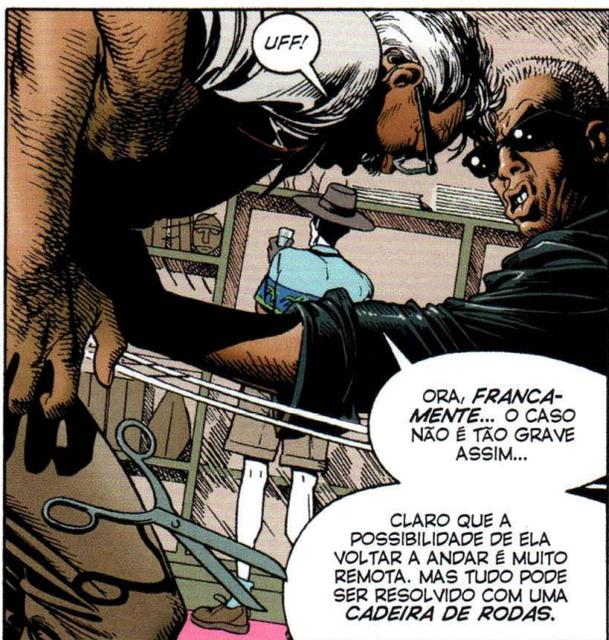
POR FAVOR, NÃO PRECISA SE PREOCUPAR. O SENHOR SABE COMO AS BIBLIOTECÁRIAS SÃO SILENCIOSAS. ELAS ODEIAM BARULHO.



NÃO POSSO DIZER MUITA COISA SOBRE O ESTADO DELA, MAS...

...ALÉM DO BURACO NO VESTIDO, ACHO QUE A ESPINHA ESTÁ QUEBRADA.

SEU... SEU MALDITO! MINHA FILHA... EU...



UFF!

ORA, FRANCA-MENTE... O CASO NÃO É TÃO GRAVE ASSIM...

CLARO QUE A POSSIBILIDADE DE ELA VOLTAR A ANDAR É MUITO REMOTA. MAS TUDO PODE SER RESOLVIDO COM UMA CADEIRA DE RODAS.



OH, CÉUS... ESTAS CONVERSAS SÃO TÃO... MAÇANTES. QUANDO TERMINAR COM O VELHOTE, VOCÊ JÁ SABE PRA ONDE LEVÁ-LO.

E TENHA CUIDADO... É ELE QUEM ESTÁ PAGANDO A CONTA.



SABE, É UMA PENA VOCÊ PERDER A ESTREIA DE SEU PAI, SENHORITA GORDON.

INFELIZMENTE, NÃO TEMOS ACESSO PRA INVÁLIDOS.

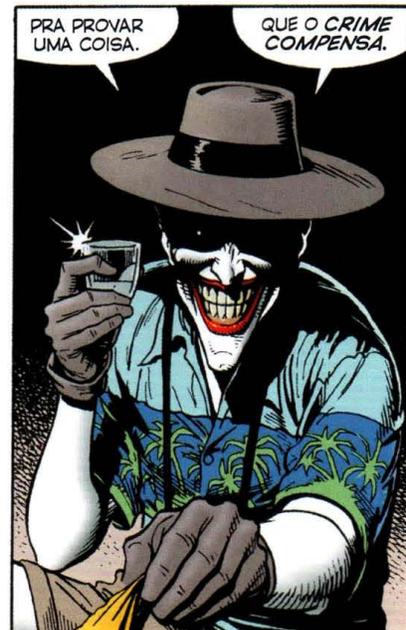
MAS VOU TIRAR ALGUMAS FOTOS SUAS PRA ELE SE LEMBRAR DE VOCÊ.



P-POR...

...POR QUE... VOCÊ ESTÁ...

...F- FAZENDO ISSO?



PRA PROVAR UMA COISA.

QUE O CRIME COMPENSA.



SABEM... TENHO RESPONSABILIDADES COMO MARIDO E PAI!

QUER DIZER... EU... BEM... EU NÃO ESTARIA FAZENDO ESTE TIPO DE COISA SE... SE NÃO FOSSE NECESSÁRIO.



COMECEI COMO ASSISTENTE DE LABORATÓRIO. ERA UM BOM EMPREGO... BOM MESMO.

MAS RESOLVI ME DEMITIR E SER COMEDIANTE... É... EU ACHAVA QUE TINHA TALENTO...



POIS É... OLHA SÓ PRA ONDE O TALENTO ME TROUXE...

ESTOU AQUI... PRESTES A COMETER UM GRANDE CRIME.

SHHH! FICA NA MOITA, CARA.



DESCULPE. NÃO ESTOU ACOSTUMADO A BEBER NO ALMOÇO.

BEM... SE VOCÊS TÊM CERTEZA DE QUE NINGUÉM VAI FICAR SABENDO QUE ESTOU ENVOLVIDO...

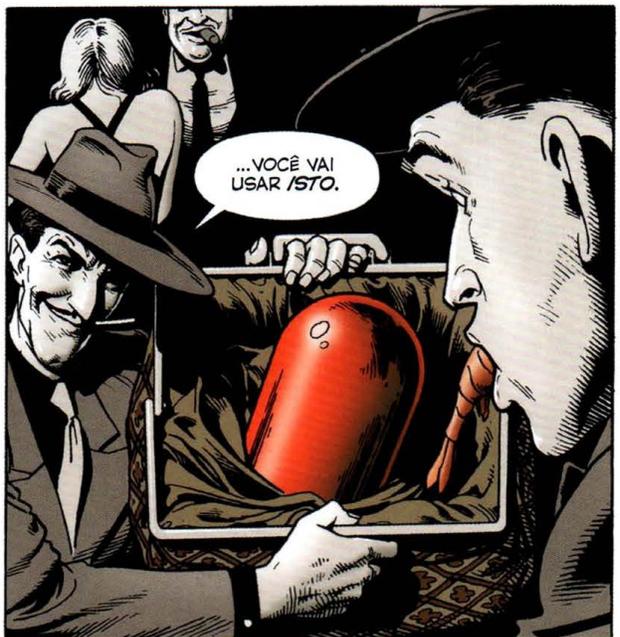
NÃO ESQUENTA, AMIGO. VOCÊ ESTÁ EM BOAS MÃOS.



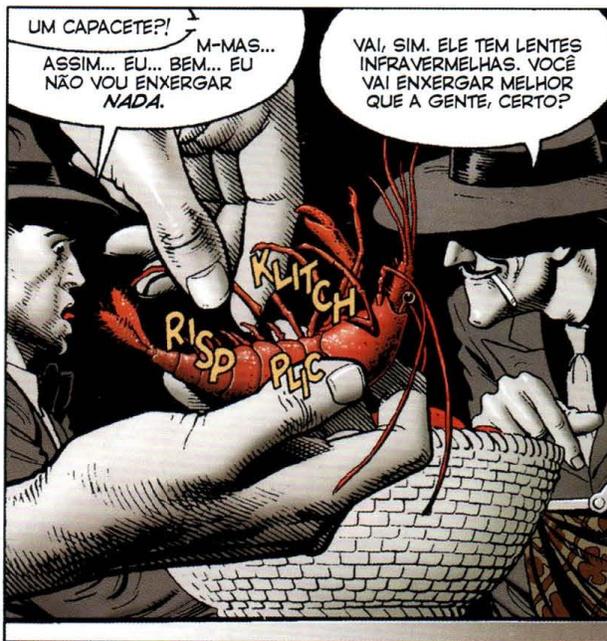
A GENTE PRECISA DA SUA AJUDA PRA ENTRAR NAQUELA FABRICA DE BARALHOS ATRAVÉS DA INDÚSTRIA QUÍMICA EM QUE VOCÊ TRABALHOU!

A SUA AJUDA É MUITO IMPORTANTE.

E, PRA TERMOS CERTEZA ABSOLUTA DE QUE NINGUÉM IRÁ TE RECONHECER...



...VOCÊ VAI USAR ISTO.





A BALA ATRAVESSOU A ESPINHA.

TEMO QUE SUAS PERNAS FIQUEM INUTILIZADAS.

A COITADA PASSARÁ O RESTO DA VIDA NUMA CADEIRA DE RODAS.



UMA VIZINHA DA CASA EM FRENTE, CHAMADA COLLEEN REECE... A ENCONTROU.

A... HÃ... VITIMA... ESTAVA DESPIDA, E A CASA, VAZIA, O COMISSÁRIO TINHA--

"DESPIDA"?



NÃO TE CONTARAM?

DEPOIS DE ATIRAR NELA ELE A DESPIU. NÓS... HÃ...

BEM, NÓS ENCONTRAMOS UMA TAMPA DE LENTE FOTOGRÁFICA NO CHÃO E... HÃ...



BEM... ELE TIROU ALGUMAS FOTOS.

DELA.

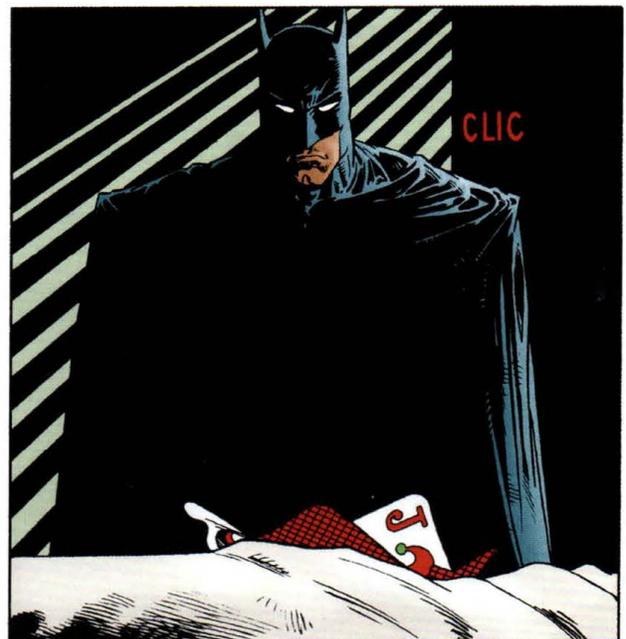
EU... LAMENTO MUITO... PENSEI QUE VOCÊ SOUBESSE... DOENTIO, NÃO?



SIM.

DOENTIO.

POR FAVOR, DEIXE-NOS A SÓS POR UM MOMENTO.





BÁRBARA?



BÁRBARA, VOCÊ PODE ME OUVIR?
SOU EU.
BRUCE.



BRUCE...



BRUCE... FOI ELE... LE-VOU PAPAI... E-ELE...

OH, DEUS! BRUCE, EU ME LEMBRO DO QUE ELE FEZ...

CALMA, BÁRBARA... ESTÁ TUDO BEM...



NÃO! NÃO ESTÁ! ELE... ELE PASSOU DOS LIMITES DESTA VEZ...

VOCÊ NÃO VIU...

VOCÊ NÃO VIU OS OLHOS DELE.

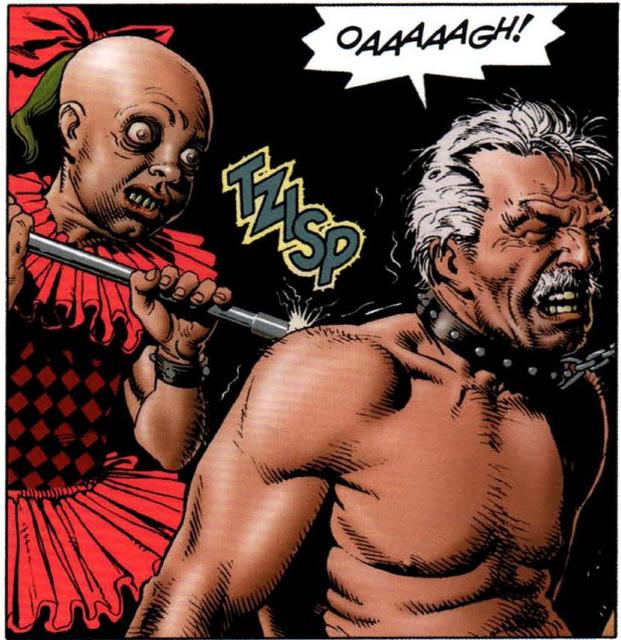


E-ELE DISSE QUE QUERIA... PR-PROVAR UMA COISA... QUE O PAPAI IA PAGAR A CONTA...

O Q-QUE ELE VAI FAZER, BRUCE?



O QUE ELE ESTÁ FAZENDO COM MEU PAI?





P-POR FAVOR... O QUE É ISSO...

PRA ONDE ESTÃO-- *ZURC!* PRA ONDE ESTÃO ME LEVANDO?

AHH.



OH, BOM DEUS...



MEU DEUS! ISTO É UM PESADELO! DEVO ESTAR SONHANDO... EU ESTAVA NA MINHA--

CHÃO.

O QUÊ?



CHÃO!

UNNGH...



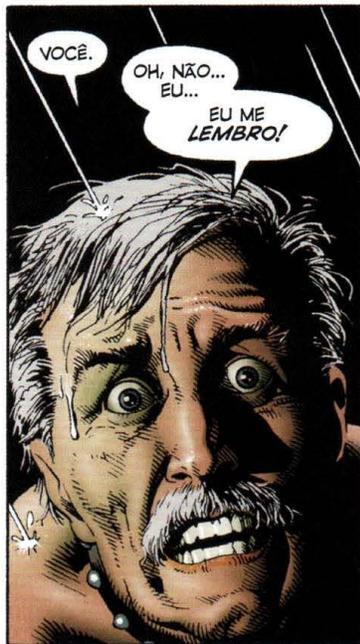
UUUUGH! ALGUÉM... ME DIGA O QUE ESTOU... FAZENDO AQUI...

ORA, ORA...

VOCÊ ESTÁ FAZENDO O QUE QUALQUER HOMEM SÃO, NA SUA SITUAÇÃO, FARIA...



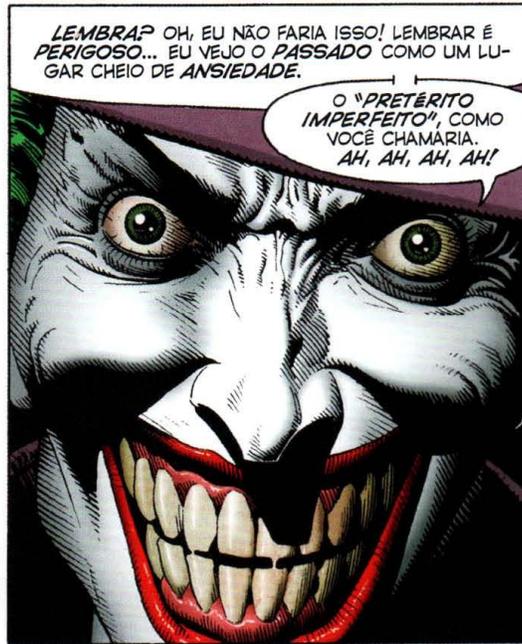
...ESTÁ FICANDO LOUCO!



VOCÊ.

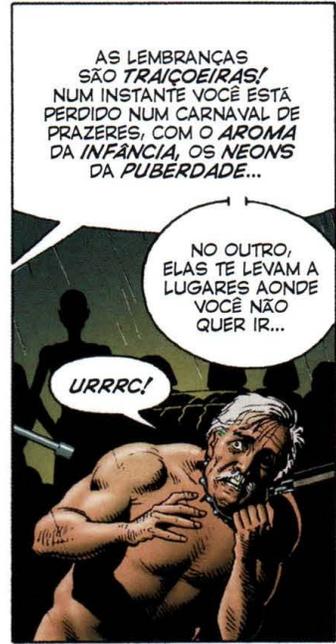
OH, NÃO... EU...

EU ME LEMBRO!



LEMBRA? OH, EU NÃO FARIA ISSO! LEMBRAR É PERIGOSO... EU VEJO O PASSADO COMO UM LUGAR CHEIO DE ANSIEDADE.

O "PRETÉRITO IMPERFEITO", COMO VOCÊ CHAMARIA. AH, AH, AH, AH!



AS LEMBRANÇAS SÃO TRAIÇOEIRAS! NUM INSTANTE VOCÊ ESTÁ PERDIDO NUM CARNAVAL DE PRAZERES, COM O AROMA DA INFÂNCIA, OS NEONS DA PUBERDADE...

NO OUTRO, ELAS TE LEVAM A LUGARES AONDE VOCÊ NÃO QUER IR...

URRR!



...ONDE A ESCURIDÃO E O FRIO TRAZEM À TONA COISAS QUE VOCÊ GOSTARIA DE ESQUECER!

AS LEMBRANÇAS PODEM SER VIS, REPULSIVAS, BRUTAIS... COMO CRIANÇAS. AH, AH, AH!

BÁRBARA?! OH, NÃO... NÃO...



MAS PODEMOS VIVER SEM ELAS? A RAZÃO SE SUSTENTA NELAS. NÃO ENCARAR AS LEMBRANÇAS É O MESMO QUE NEGAR A RAZÃO!

MAS E DAÍ? QUEM NOS OBRIGA A SER RACIONAIS?

NÃO HÁ CLÁUSULA DE SANIDADE!



ASSIM, QUANDO VOCÊ ESTIVER DENTRO DE UM DESAGRADÁVEL TREM DE RECORDAÇÕES, SEGUINDO PRA LUGARES DO SEU PASSADO ONDE O RISCO É INSUPORTÁVEL... LEMBRE-SE DA LOUCURA.

LOUCURA É A SAÍDA DE EMERGÊNCIA!



VOCÊ SÓ PRECISA DAR UM PASSO PRA TRÁS E FECHAR A PORTA COM TODAS AQUELAS COISAS HORRÍVEIS QUE ACONTECERAM... PRESAS LÁ DENTRO...

...PRA SEMPRE.



ENTÃO, QUER DIZER QUE ESTÁ TUDO CERTO PRA HOJE À NOITE?

HÃ... BEM... CLARO! SERIA LOUCURA DESISTIR AGORA!



A PIOR PARTE... MENTIR PRA JEANNIE... JÁ PASSOU. ELA PENSA QUE EU VOU VER UM TRABALHO...

ORA, ESTÁ CERTO. NÃO HÁ RAZÃO PRA PREOCUPAR A MOÇA.

É ISSO AÍ. VOCÊ FEZ MUITO BEM.



ESCUTE... ESTA NOITE... USE UM TERNO E GRAVATA-BORBOLETA. É UMA ESPÉCIE DE MARCA REGISTRADA DO TAL CAZUZ VERMELHO.

TUDO BEM! É O QUE A JEANNIE ESPERARIA QUE EU USASSE NUMA CASA NOTURNA!

HÃ... JOE!!



COM LICENÇA, SENHOR! SOMOS DA POLÍCIA! PODEMOS CONVERSAR LÁ FORA POR UM MOMENTO?

COMIGO? MAS... POR QUÊ? ISTO É... EU NÃO FIZ--

SÓ VAI LEVAR UM MINUTO, SENHOR...



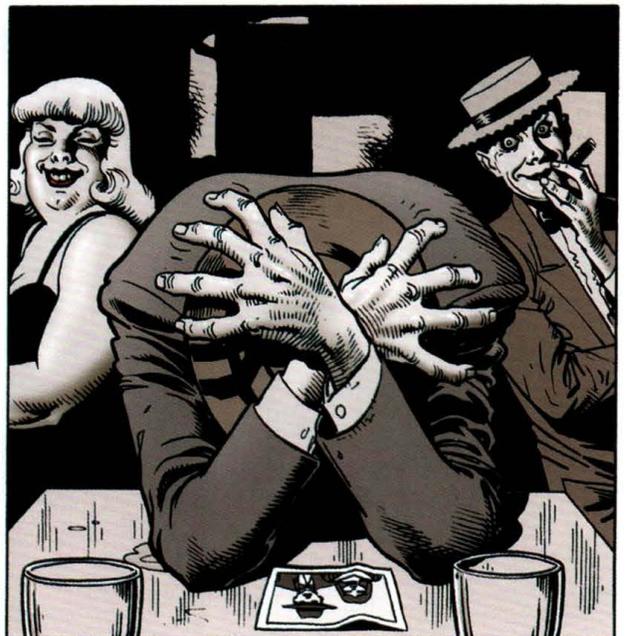
HÃ... ESCUTEM... Q-QUAL... QUAL... QUAL É O PROBLEMA? EU--

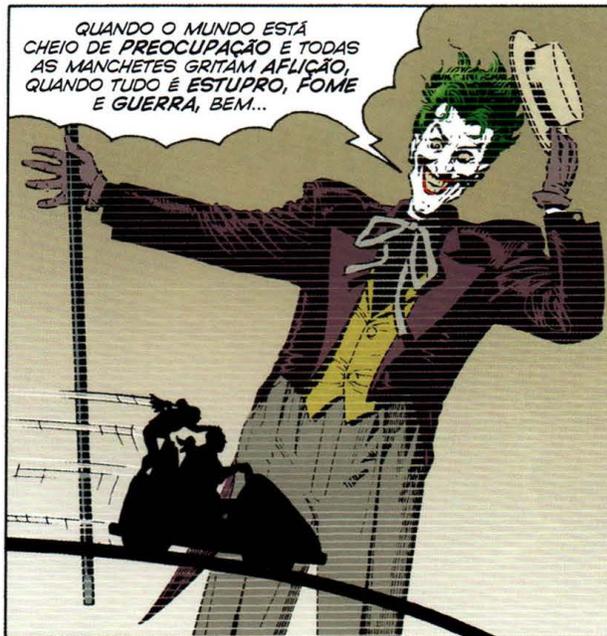
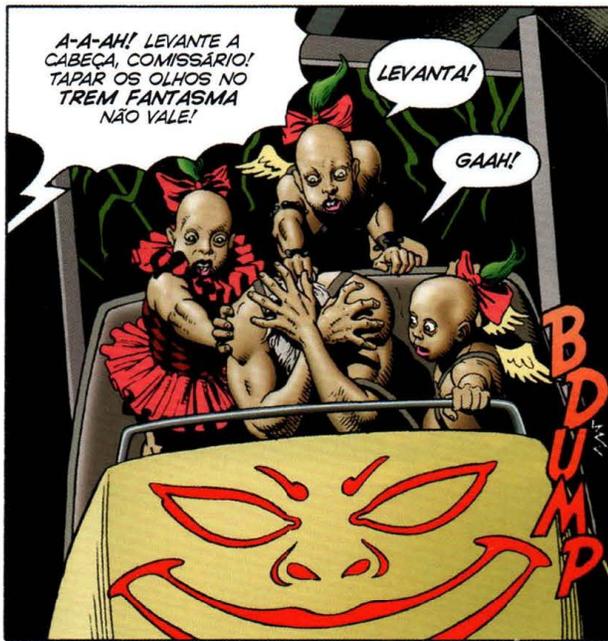
LAMENTO, SENHOR, MAS SUA ESPOSA SOFREU UM ACIDENTE... APARENTEMENTE TESTANDO UM AQUECEDOR DE MAMADEIRAS. HOVE UM CURTO-CIRCUITO E...

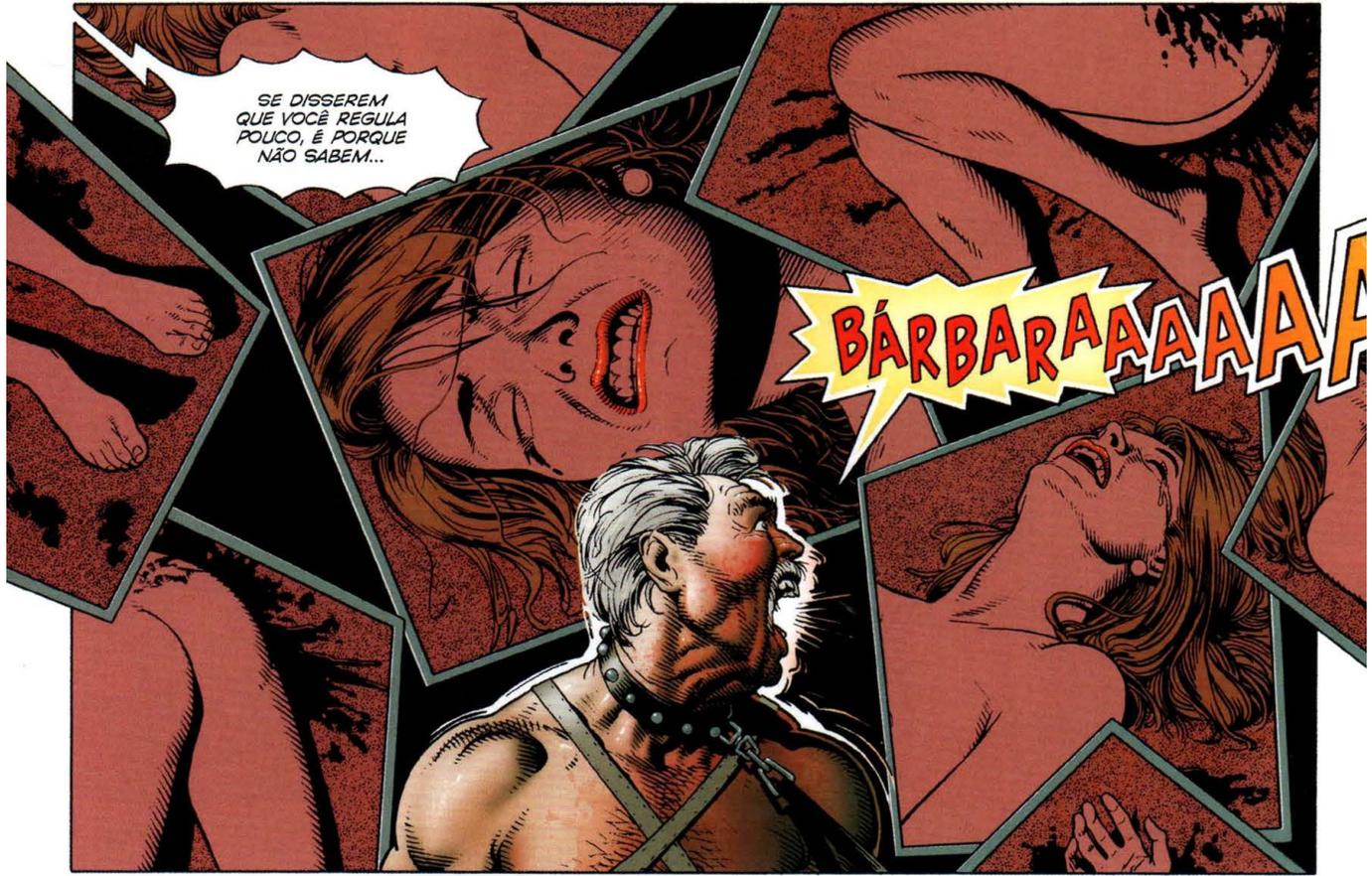
BEM... ELA MORREU, SENHOR.

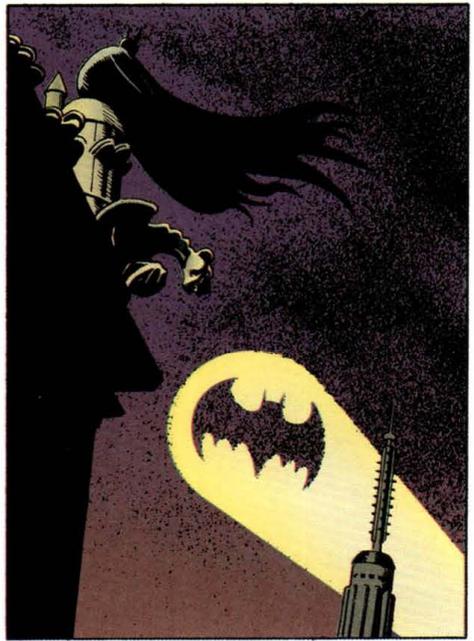
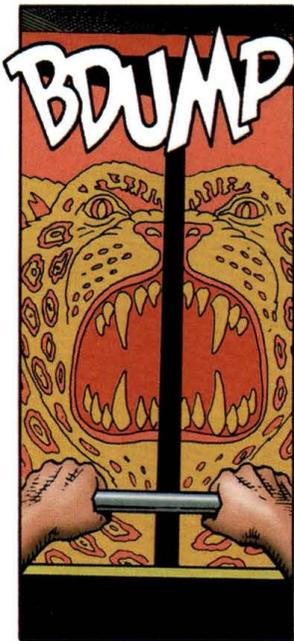
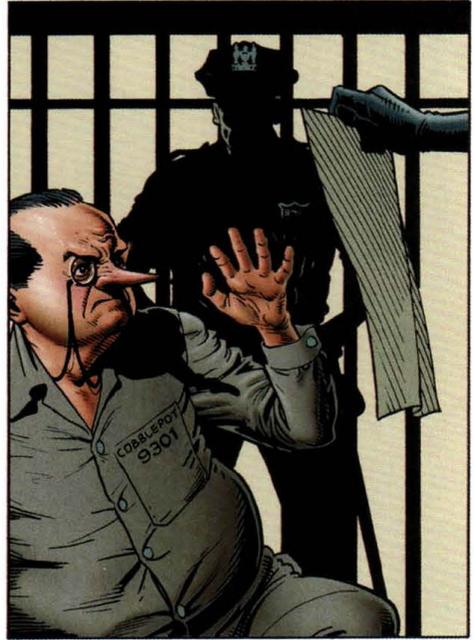
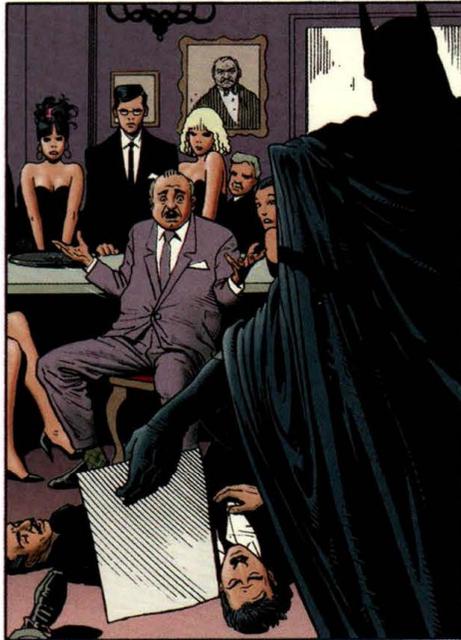
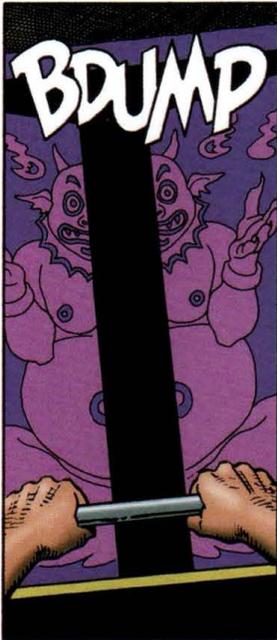
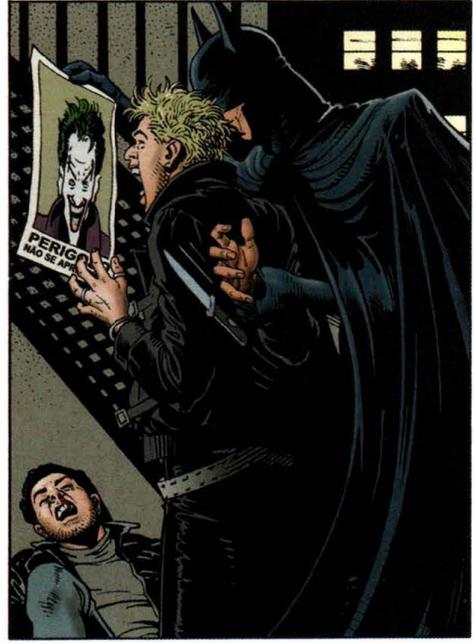
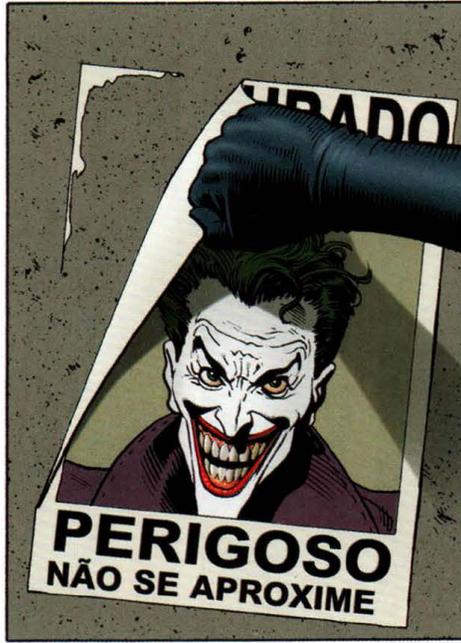


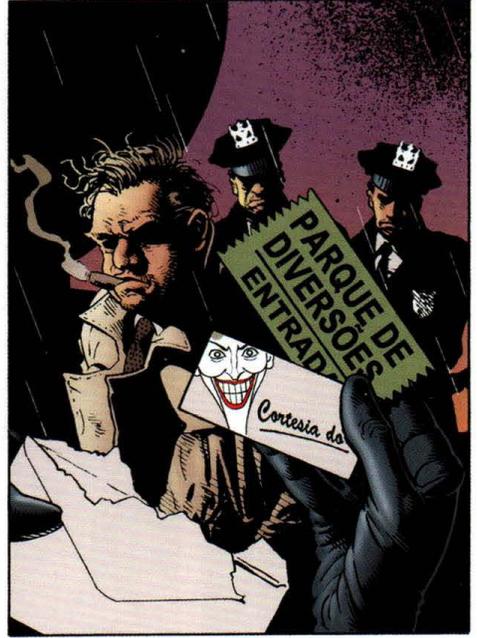
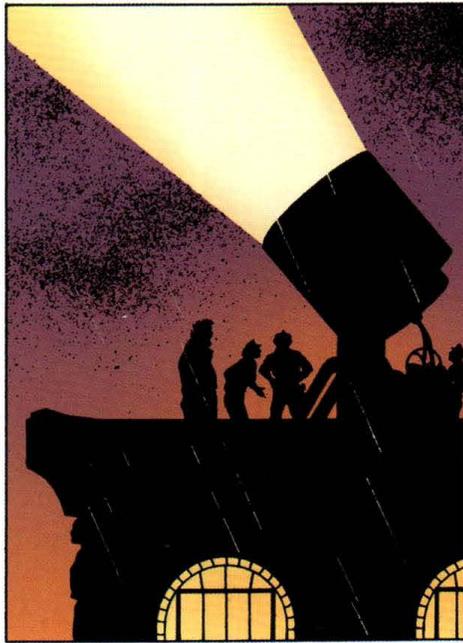
QUÊ?











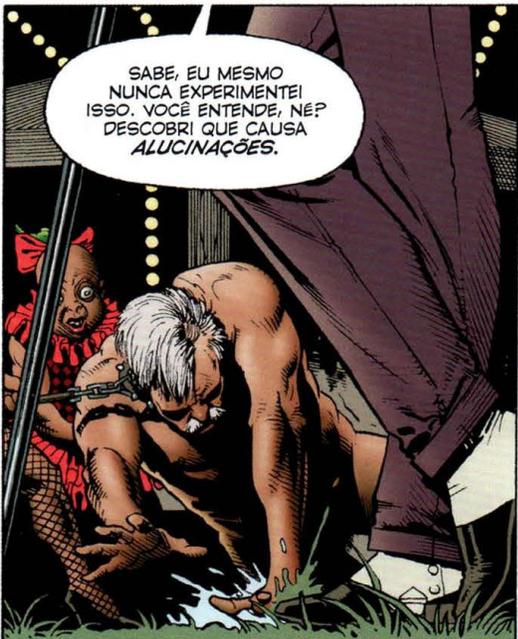
BOUMP



AHÁ! AI ESTÃO ELES. MINHA NOSSA! ISTO, SIM, É QUE É TREM FANTASMA...

QUANDO ELES ENTRARAM, O SUJEITO AI DO MEIO NÃO PARECIA TER MAIS DE DEZESSETE ANOS... E SEUS AMIGUINHOS ERAM ASTROS DO BASQUETE!

OLHE PRA ELE AGORA. POBREZINHO... O QUE UMA DOSE DE REALIDADE FEZ COM VOCÊ...



SABE, EU MESMO NUNCA EXPERIMENTEI ISSO. VOCÊ ENTENDE, NÉ? DESCOBRI QUE CAUSA ALUCINAÇÕES.

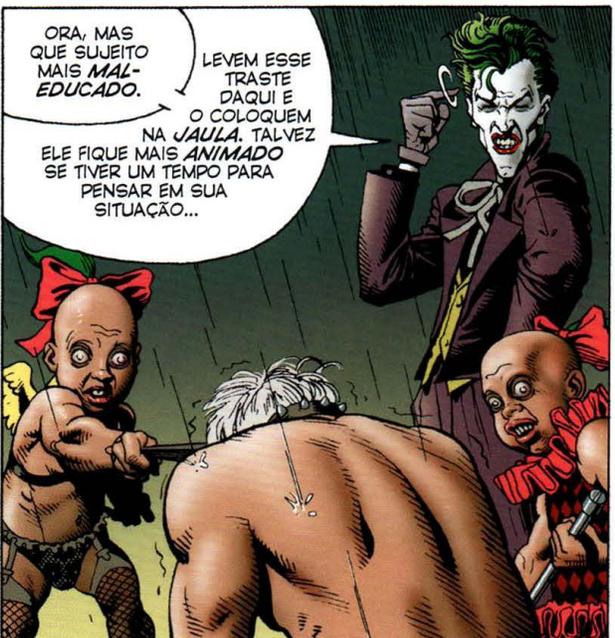


OLÁ, COMISSÁRIO. COMO VÃO AS COISAS?

COMISSÁRIO?

OLÁ-Á!?

ALGUÉM EM CASA?



ORA, MAS QUE SUJEITO MAIS MAL-EDUCADO.

LEVEM ESSE TRASTE DAQUI E O COLOQUEM NA JAULA. TALVEZ ELE FIQUE MAIS ANIMADO SE TIVER UM TEMPO PARA PENSAR EM SUA SITUAÇÃO...



...E REFLETIR SOBRE A VIDA E TODA A SUA FORTUITA INJUSTIÇA.



EI, ACORDA!
A GENTE VEIO AQUI
PRA FAZER UM SER-
VIÇO, LEMBRA?

VCE CHEWIT SKOLE??



Hã? Ah, sim...
É CLARO.

EU... EU SÓ ESTAVA
RECORDANDO...
PASSAVA POR AQUI TODO
DIA DE MANHÃ QUANDO
IA TRABALHAR...

TÁ! TÁ!
AGORA
PONHA
ISTO E CALE
A BOCA.



Q-QUÊ? M-MAS... AGORA?
ISTO É... VAI DAR TUDO CERTO?

VAI DAR PRA
RESPIRAR?

É CLARO,
HOMEM. NOSSA...
VOCÊ TEM UMA
CABEÇA EN-
GRAÇADA...



E ENTÃO, ESTÁ
ME VENDENDO BEM?

S-SIM... SÓ
QUE ESTÁ TUDO
VERMELHO... É
ABAFAADO AQUI DEN-
TRO... VOCÊ ME
OUVE DIREITO?



SUA VOZ
ESTÁ *STIMA*.
AGORA, QUE
TAL GUIAR
A GENTE
ATRAVÉS
DESTE LUGAR
FEDORENTO
ATÉ A FÁBRICA
DE BARA-
LHOS?

CLARO, CLARO.
SABEM... EU ME
SINTO *ESQUI-
SITO*... COMO
NUM *SONHO*.
NÃO CONSIGO
ESQUECER A
JEANNIE...

CUIDADO
COM OS DE-
GRAUS!



PUXA... ESTE LUGAR
PARECE PIOR AINDA
TODO *AVERMELHADO*.
É COMO SE...

É SÓ PASSAR
POR ESTES TANQUES
DE FILTRAGEM... A FÁ-
BRICA DE BARALHOS
MONARCA FICA LOGO
DEPOIS DAQUELA
PAREDE.

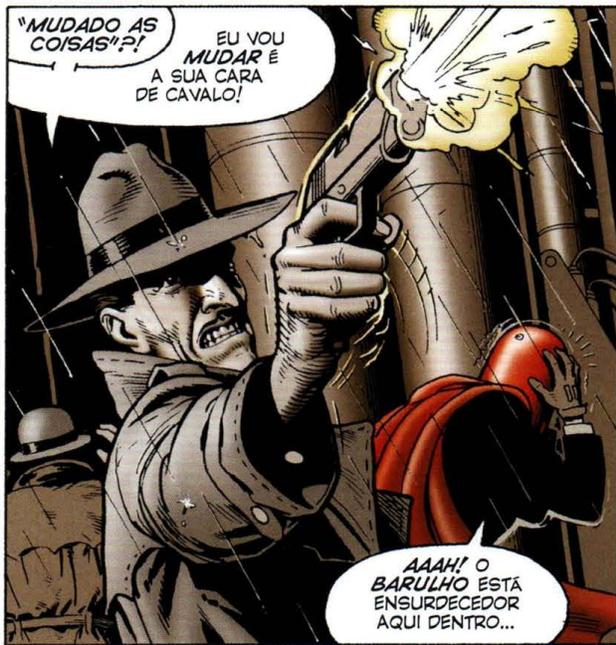
EI, VOCÊS!
PARADOS!!!



QUIETOS!
MÃOS PRO
ALTO!

SEU CUZÃO!
VOCÊ DISSE QUE NÃO
TINHA GUARDAS!

ELES... ELES
DEVEM TER *MUDADO* AS
COISAS DESDE QUE *SAI*...



MUDADO AS COISAS?!

EU VOU MUDAR É A SUA CARA DE CAVALO!

AAAH! O BARULHO ESTÁ ENSURDECADOR AQUI DENTRO...



VAMOS CAIR FORA DAQUI! DEU TUDO ERRADO!

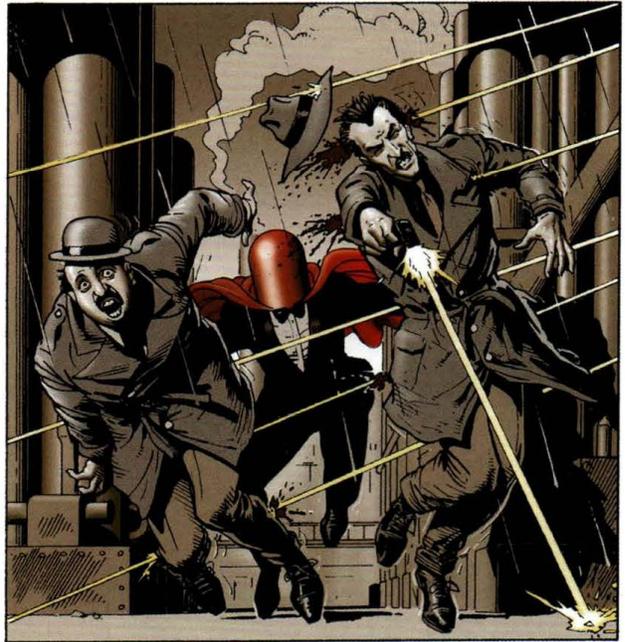
MURPH, MANDE UNS HOMENS AQUI PROS FUNDOS! É O BANDO DO CAPUZ VERMELHO!



AÍ, CACETE! CADÊ A SAÍDA DESTE LUGAR?

EU... EU NÃO SEI! ESTE CAPACETE... NÃO DÁ PRA VER DIREITO... É...

EU VOU TE MATAR, SEU FILHO DA PUTA! QUANDO A GENTE SAIR DAQUI, EU--



OH, DEUS! OH, DEUS...

Q-QUEM?! EU? NÃO!! EU SÓ VIM AQUI PRA--

NÃO SOU EU QUE VOCÊS QUEREM, CARAS! ELE É O LÍDER... ELE É O CAPUZ VERMELHO...

CUIDADO! ELE TÁ PUXANDO UMA ARMA!



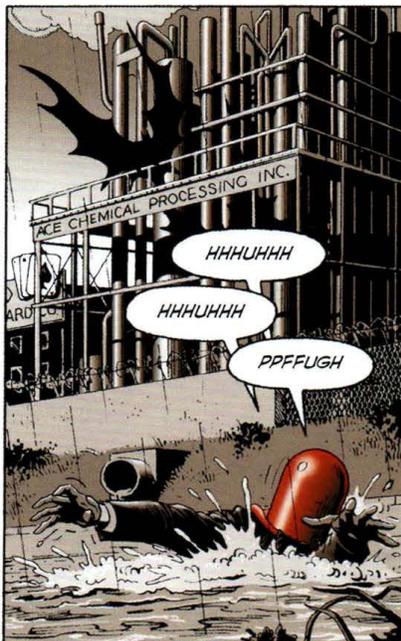
AAAAA... NÃO NÃO NÃO NÃO...



O LÍDER TÁ FUGINDO POR AQUELA PLATAFORMA...

ELE TÁ NA MINHA MIRA...

NÃO. CHEGA DE TIROS.



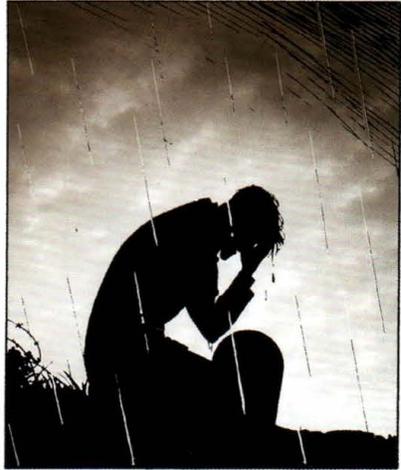


AAAGH! ESTÁ COÇANDO...
MEU ROSTO, MINHAS MÃOS...
ALGUMA COISA NA ÁGUA... OH,
DEUS... ESTÁ ARDENDO!

PRECISO TIRAR
ESTE MALDITO CA-
PACETE PRA...



...VER...



AH...



AH, AH, AH!
F-FUUF.

AHUU AHUU
HUU HUU
HUU HUU
HUU

HEEH...





AHIIIIIIIIHIHI...
AHIIIIIIIIHIHI...

É TÃO
GOZADO.

QUE
GOZADO!

RARF...
RARF, RARF!



SENHORAS E SENHORES! VOCÊS JÁ
O CONHECEM PELAS MANCHETES DOS JORNAIS!
AGORA, TREMAM AO VER COM SEUS PRÓPRIOS
OLHOS O MAIS RARO E TRÁGICO DOS
MISTÉRIOS DA NATUREZA!

APRESENTO...
O HOMEM
COMUUUM!

OOHHH...



FISICAMENTE *RIDÍCULO*,
ELE POSSUI, POR OUTRO
LADO, UMA DETURPADA
VISÃO DE VALORES.

OBSERVEM O SEU
REPUGNANTE SENSO DE
HUMANIDADE, A DISFORME
CONSCIÊNCIA SOCIAL E O
ASQUEROSO *OTIMISMO*.

É MESMO DE
DAR *NAUSEAS*,
NÃO?



O MAIS REPULSIVO DE TUDO
SÃO SUAS FRÁGEIS E INÚTEIS
NOÇÕES DE *ORDEN* E *SANIDA-*
DE. SE FOR SUBMETIDO A
MUITA PRESSÃO...

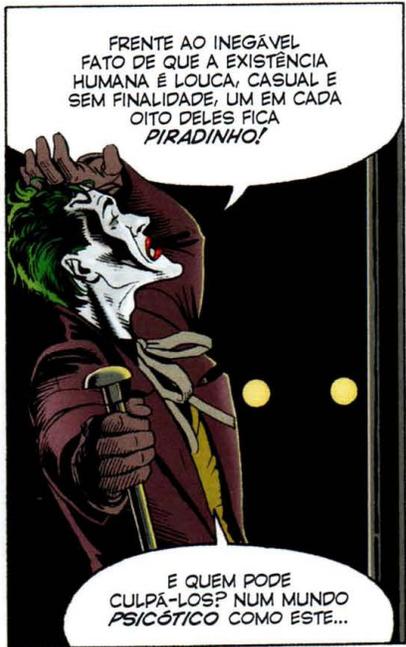
...ELE
QUEBRA!



ENTÃO,
COMO ELE FAZ
PRA *VIVER?*

COMO ESTE PO-
BRE E PATÉTICO
ESPÉCIME SOBRE-
VIVE AO MUNDO
CRUEL E IRRACIO-
NAL DE HOJE?

A TRISTE
RESPOSTA É...
"NÃO MUITO
BEM!!"

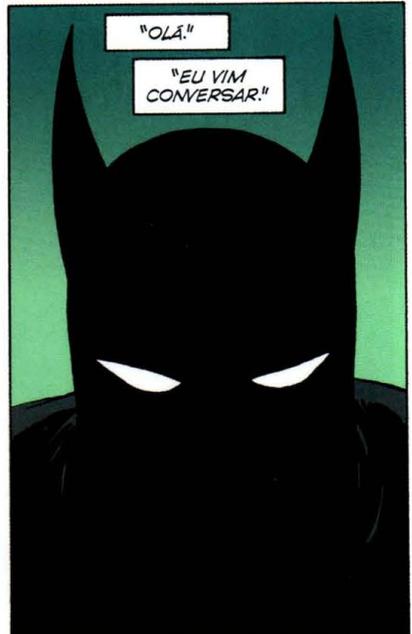
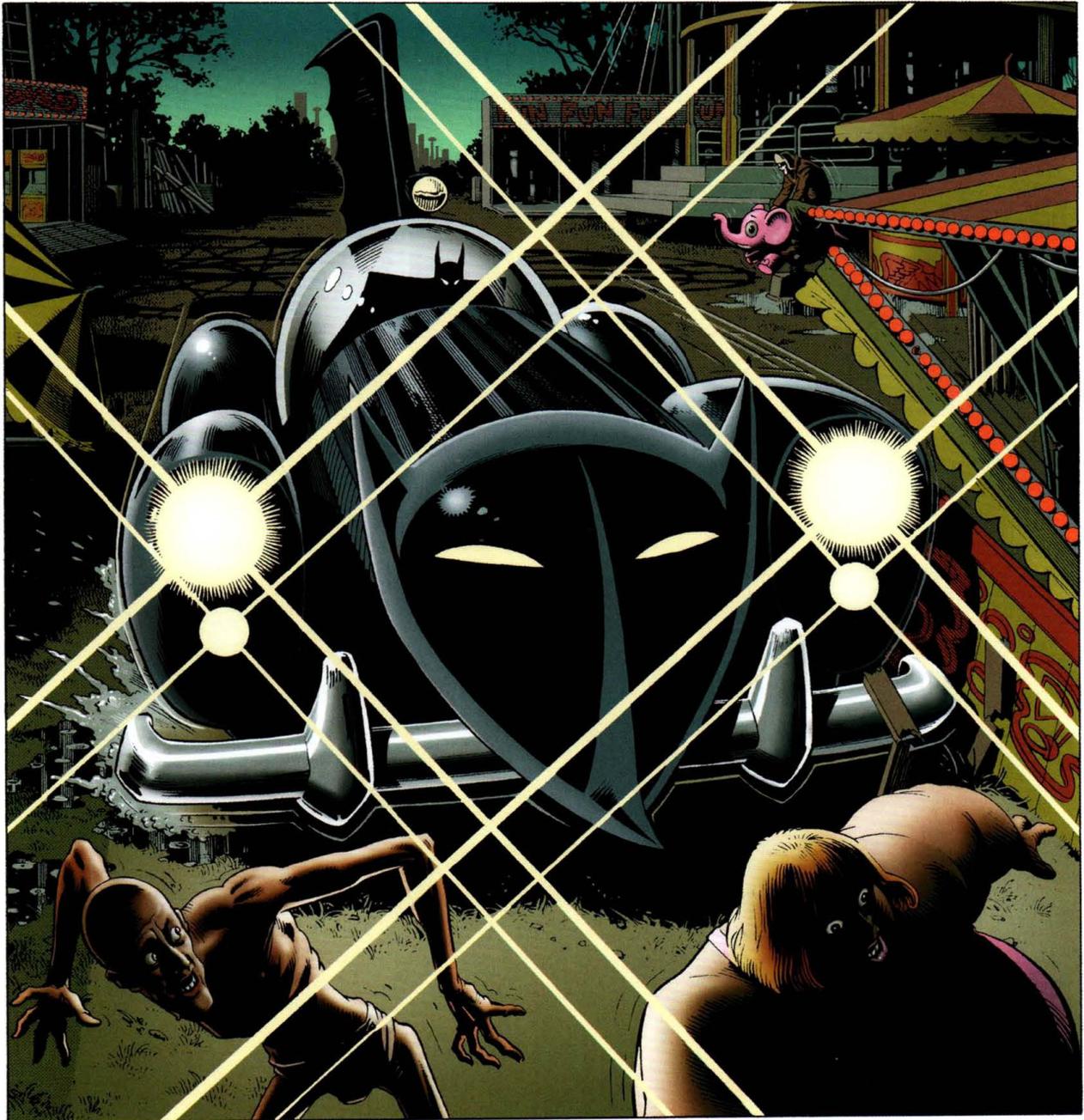


FRENTE AO INEGÁVEL
FATO DE QUE A EXISTÊNCIA
HUMANA É *LOUCA*, CASUAL E
SEM FINALIDADE, UM EM CADA
OITO DELES FICA
PIRADINHO!

E QUEM PODE
CULPÁ-LOS? NUM MUNDO
PSICÓTICO COMO ESTE...

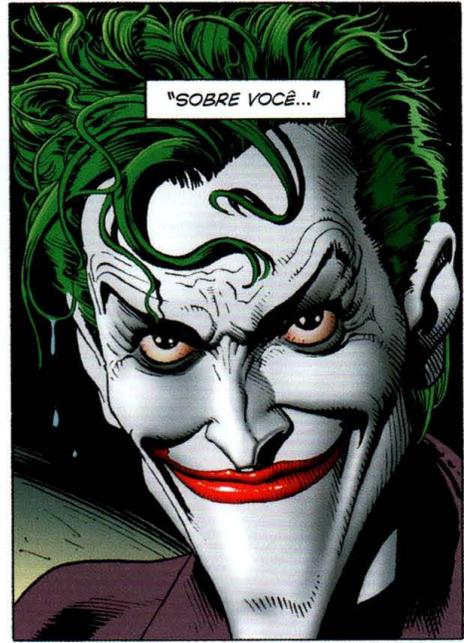


...QUAL-
QUER *OUTRA*
AFIRMAÇÃO SERIA
LOCURA!

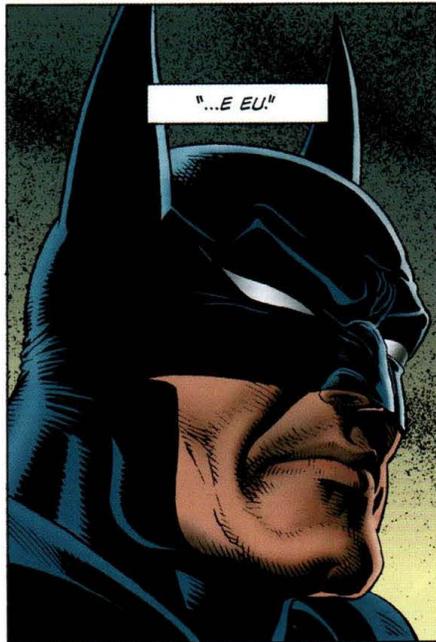




"ESTIVE PEN-
SANDO MUITO
ULTIMAMENTE".



"SOBRE VOCÊ...!"



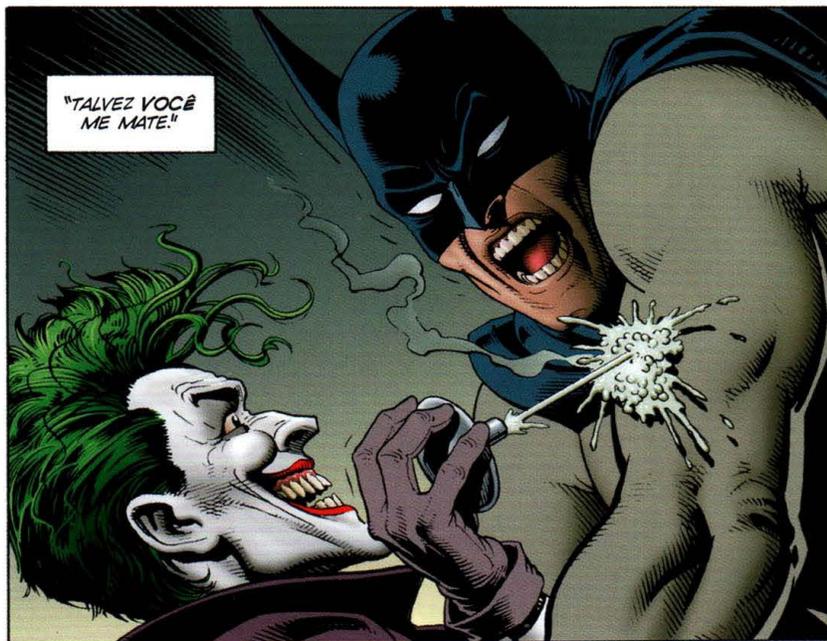
"...E EU."



"SOBRE O QUE
VAI ACONTECER
CONOSCO NO FIM."



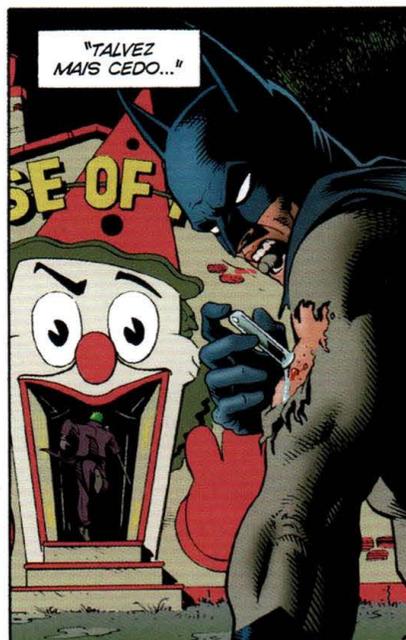
"VAMOS ACABAR
MATANDO UM AO
OUTRO, NÃO?!"



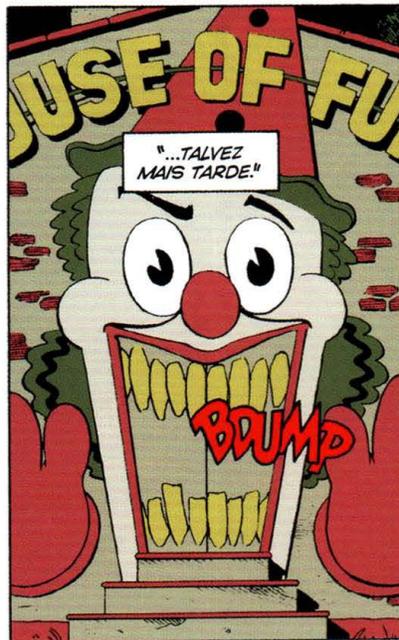
"TALVEZ VOCÊ ME MATE."



"TALVEZ EU O MATE!"



"TALVEZ MAIS CEDO..."



"...TALVEZ MAIS TARDE!"



JIM?

JIM, É VOCÊ? VOCÊ ESTÁ BEM?



OH, DEUS... AUUUUUUUUU... OH, DEUUUUUS!

ESTÁ TUDO BEM. VAMOS.

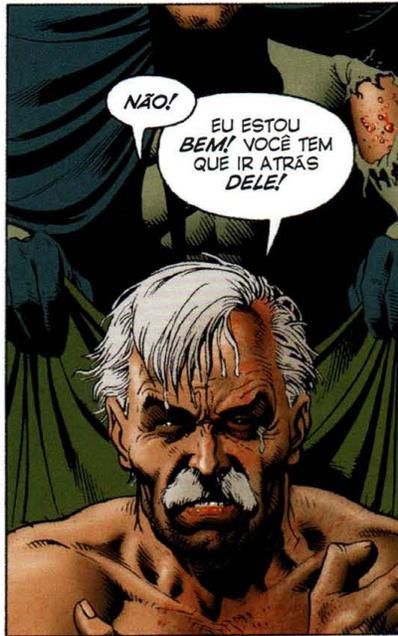


ELE... ELE ATIROU NA BARBARA... E ME MOSTROU F-F-FOTOGRAFIAS...

TENTOU ME DEIXAR LOUCO!

ESCUTE... A POLICIA LOGO ESTARA AQUI.

FIGAREI COM VOCE ATÉ ELES CHEGAREM.



NÃO!

EU ESTOU BEM! VOCE TEM QUE IR ATRAS DELE!

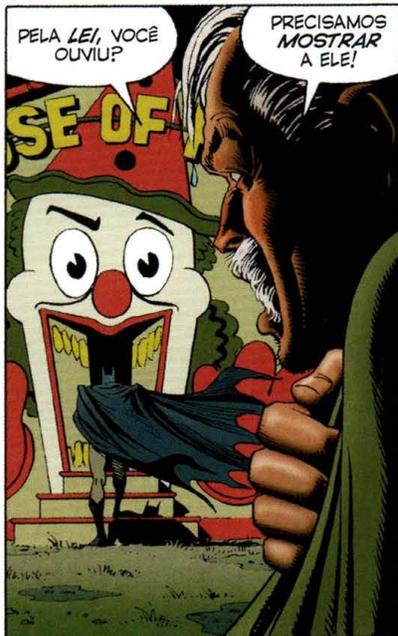


QUERO QUE VOCE O PRENDA...

QUERO QUE O PRENDA CONFORME A LEI!

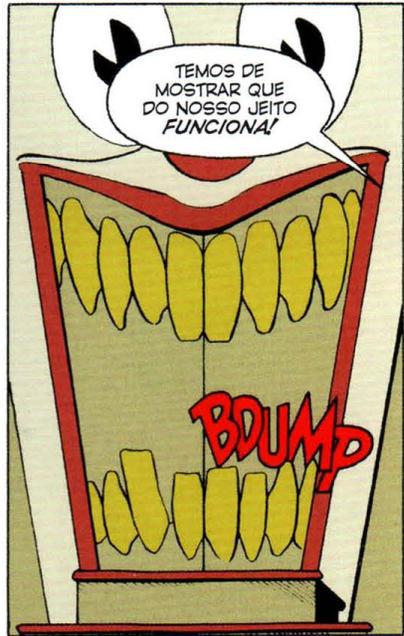


FAREI O POSSIVEL.



PELA LEI, VOCE OUVIU?

PRECISAMOS MOSTRAR A ELE!



TEMOS DE MOSTRAR QUE DO NOSSO JEITO FUNCIONA!





AH... VEJO QUE RECEBEU MINHA ENTRADA DE CORTESIA. FICO FELIZ!

QUERIA MUITO QUE VOCÊ VIÉSSE.



SABE, EU ESTOU POUCO LIGANDO SE VAI ME LEVAR DE VOLTA PRO ASILO...

GORDON ENLOUQUECEU MESMO...

MINHA TEORIA ESTÁ PROVADA.



DEMONSTREI QUE NÃO HÁ DIFERENÇA ENTRE MIM E OUTRO QUALQUER!

SÓ É PRECISO UM DIA RUIM PRA REDUZIR O MAIS SÃO DOS HOMENS A UM LUNÁTICO.

É ESSA A DISTÂNCIA QUE ME SEPARA DO MUNDO. APENAS UM DIA RUIM.



VOCÊ TEVE UM DIA RUIM UMA VEZ, NÃO É?

EU SEI COMO É. A GENTE TEM UM DIA RUIM E TUDO MUDA.

SENÃO, POR QUE VOCÊ SE VESTIRIA COMO UM RATO VOADOR??



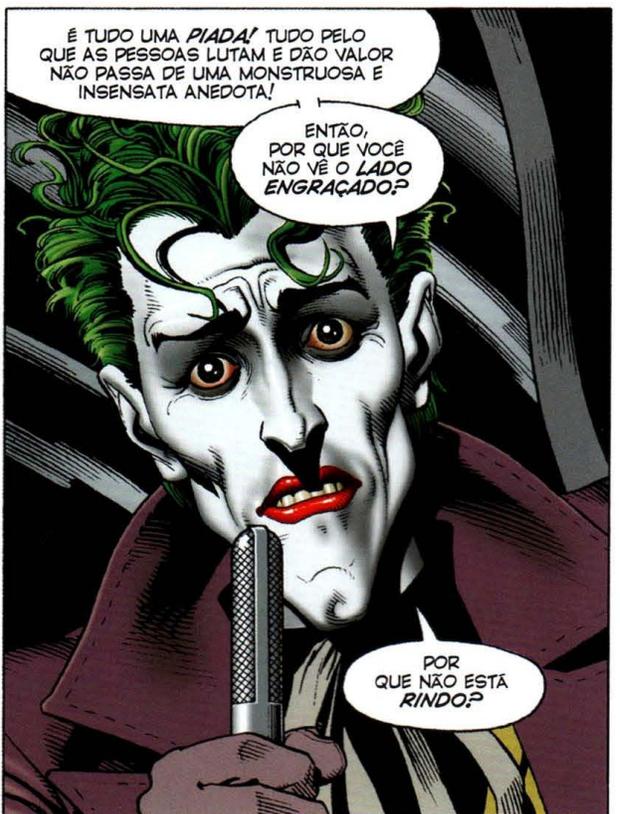
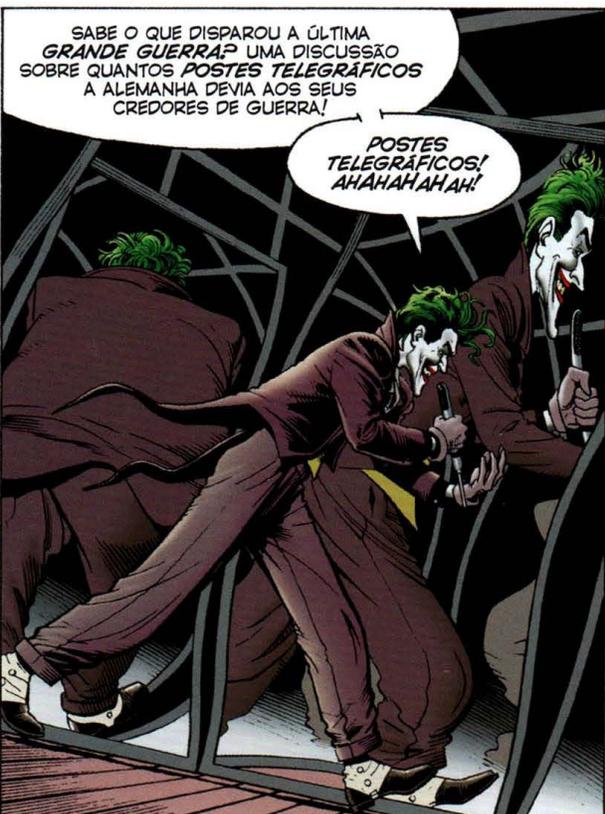
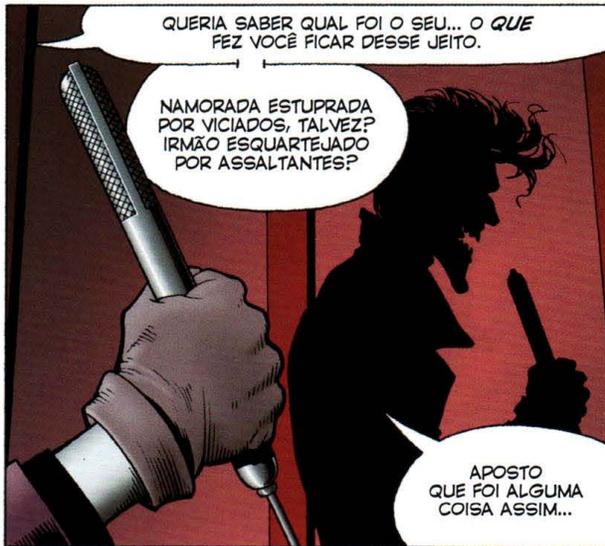
SEU DIA RUIM O DEIXOU TÃO LOUCO QUANTO QUALQUER UM.

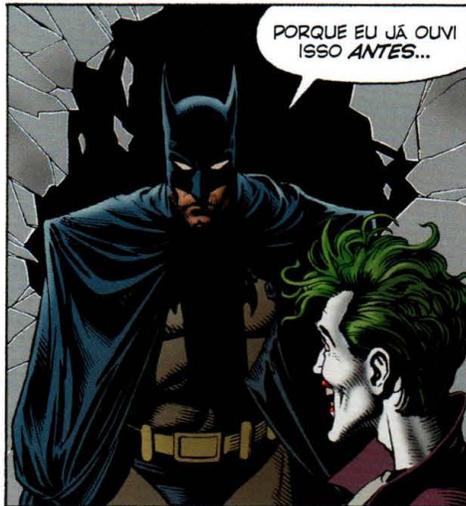
SÓ QUE VOCÊ NÃO ADMITE...

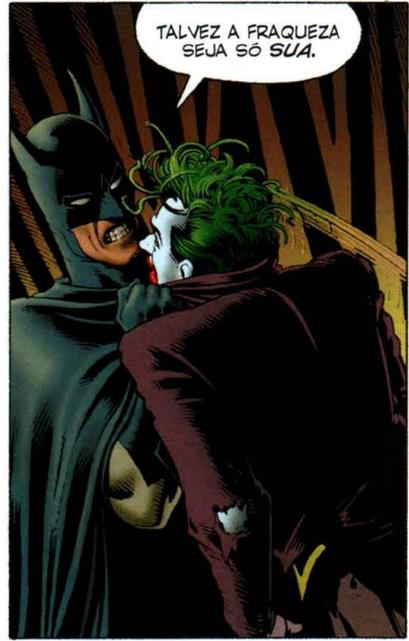
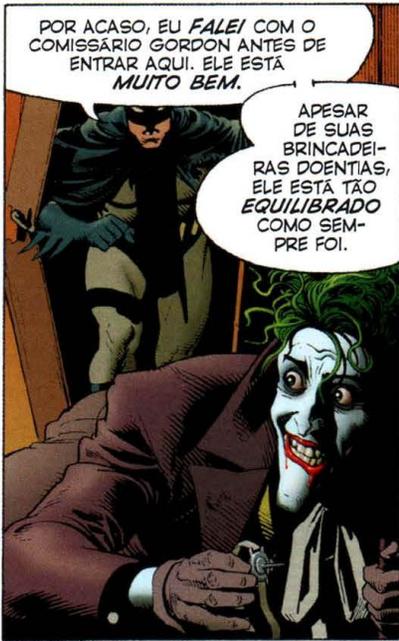
PREFERE CONTINUAR FINGINDO QUE A VIDA FAZ SENTIDO... QUE VALE A PENA TODO ESSE ESFORÇO!

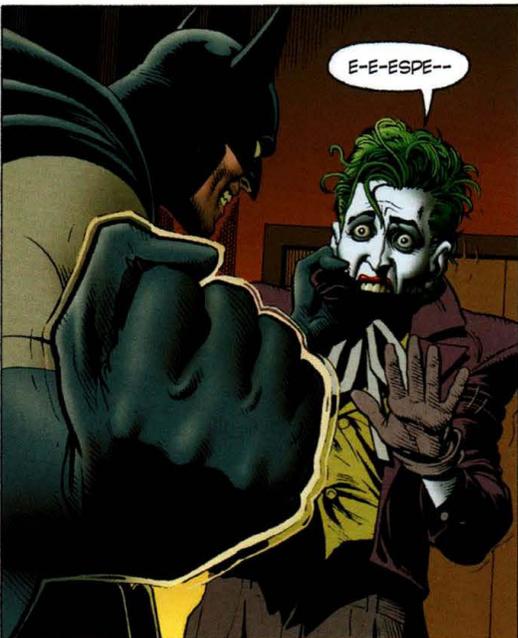
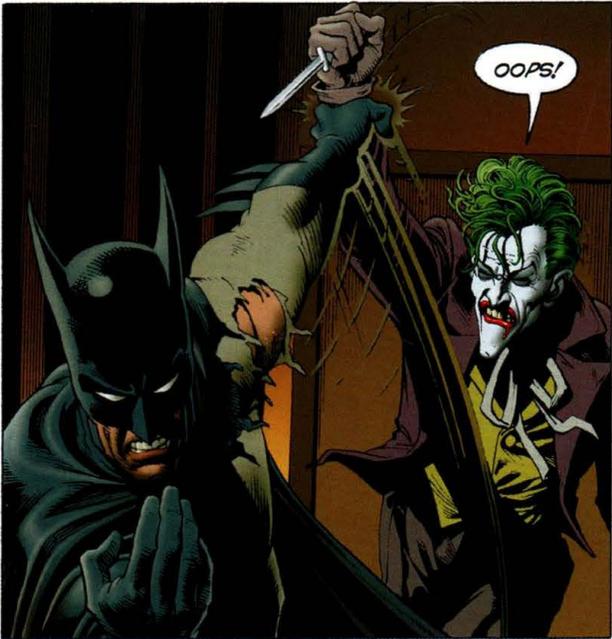
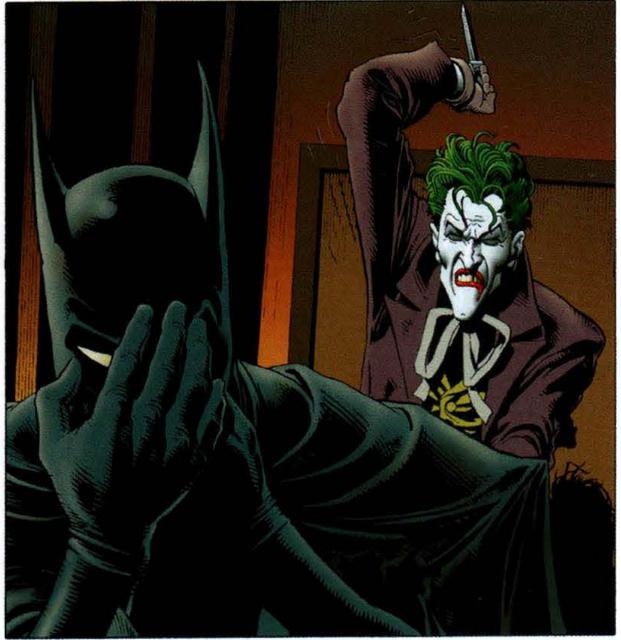


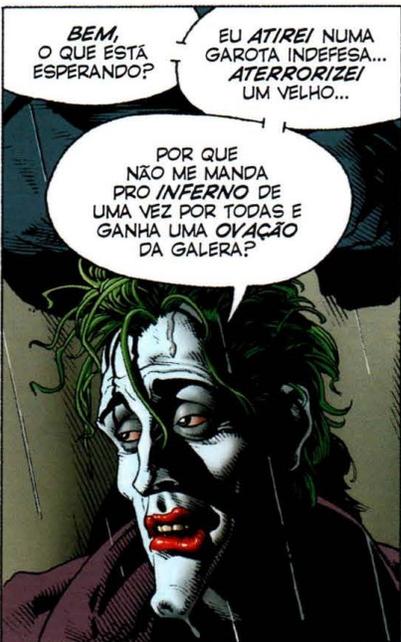
VOCÊ ME DÁ VONTADE DE VOMITAR!

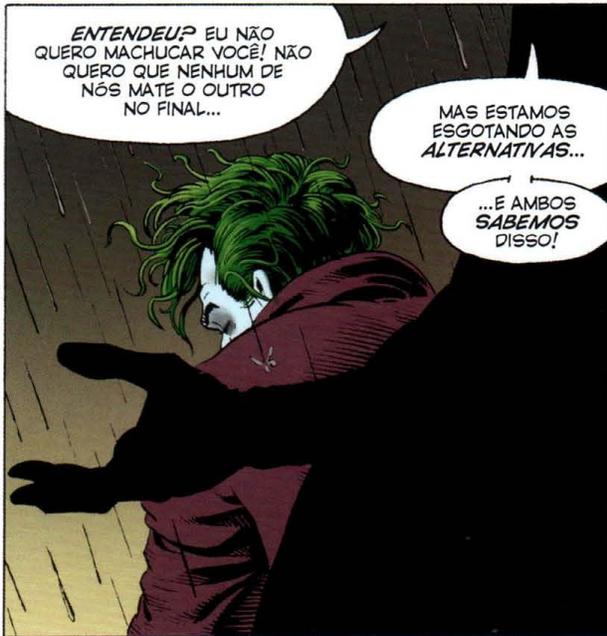








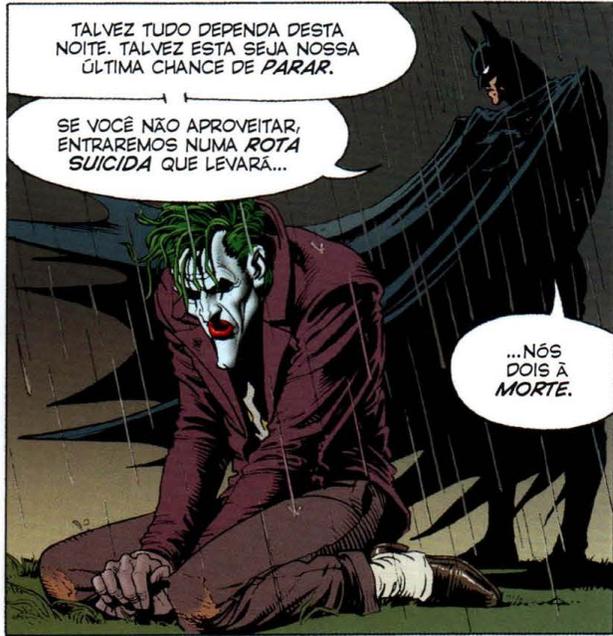




ENTENDEU? EU NÃO QUERO MACHUCAR VOCÊ! NÃO QUERO QUE NENHUM DE NÓS MATE O OUTRO NO FINAL...

MAS ESTAMOS ESGOTANDO AS ALTERNATIVAS...

...E AMBOS SABEMOS DISSO!



TALVEZ TUDO DEPENDA DESTA NOITE. TALVEZ ESTA SEJA NOSSA ÚLTIMA CHANCE DE PARAR.

SE VOCÊ NÃO APROVEITAR, ENTRAREMOS NUMA ROTA SUICIDA QUE LEVARÁ...

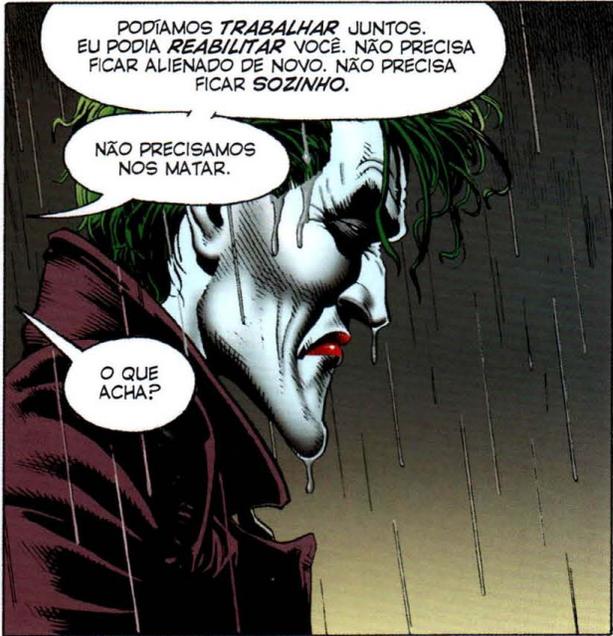
...NÓS DOIS À MORTE.



MAS NÃO PRECISA TERMINAR ASSIM. NÃO SEI O QUE TIROU VOCÊ DOS TRILHOS, MAS... QUEM SABE?

TALVEZ EU TENHA ESTADO LÁ TAMBÉM.

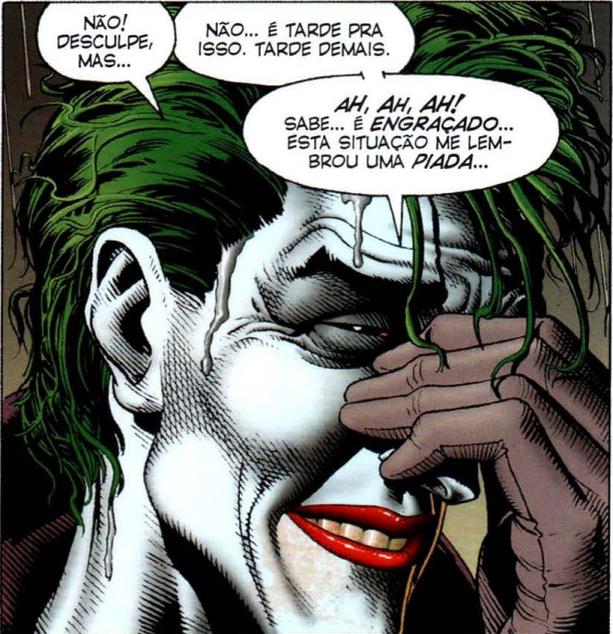
TALVEZ EU POSSA AJUDAR.



PODÍAMOS TRABALHAR JUNTOS. EU PODIA REABILITAR VOCÊ. NÃO PRECISA FICAR ALIENADO DE NOVO. NÃO PRECISA FICAR SOZINHO.

NÃO PRECISAMOS NOS MATAR.

O QUE ACHA?

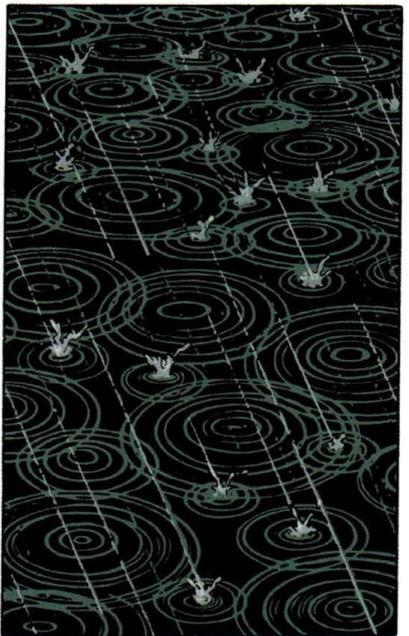
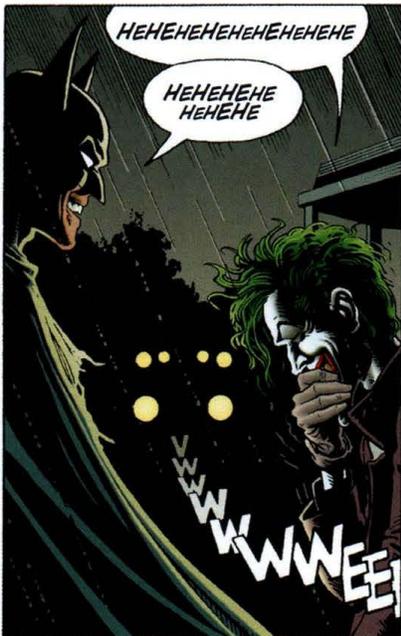


NÃO! DESCULPE, MAS...

NÃO... É TARDE PRA ISSO. TARDE DEMAIS.

AH, AH, AH! SABE... É ENGRAÇADO... ESTA SITUAÇÃO ME LEMBROU UMA PIADA...







Posfácio

Fui convidado para escrever o "posfácio" desta edição, ou deveria dizer "interlúdio"? Bob Harras, o editor, disse que havia espaço para cerca de 800 palavras. Se eu me alongar, vamos ter que derrubar páginas de arte. E nós não queremos isso, não é mesmo? Então, querido leitor, se parar no meio de uma frase é porque o espaço acabou.

Li a generosa introdução do Tim Sale. De todas as introduções que já escreveram para mim, essa é sem dúvida nenhuma a mais... recente. Eu e meu filho de onze anos somos parte da audiência do popular seriado *Heroes* e é muito legal ter uma introdução escrita por um dos artistas envolvidos. É ainda mais legal saber que os textos desta edição foram pedidos não para roteiristas, mas artistas, uma espécie que não é exatamente conhecida por sua habilidade de concatenar palavras em uma frase... mas tudo bem.

Tem apenas um detalhe sobre o qual Tim se equivocou. Fui eu quem convidou Alan Moore para escrever esta edição. *A Piada Mortal* não foi um projeto incentivado por Moore e muito menos foi, até onde eu saiba, uma tarefa das mais agradáveis para ele, nem costuma aparecer na lista dos seus melhores trabalhos. Mas fiquei feliz que ele tenha topado escrevê-la. Naquela época, já nos conhecíamos havia algum tempo e havíamos perdido algumas oportunidades de trabalharmos juntos. Como uma peculiar prova de estima a ele, não desenhei histórias em quadrinhos de nenhum outro autor por 22 anos. Quando se trabalhou com o melhor, qualquer outra coisa parece um passo para trás.



O roteiro de *A Piada Mortal* era muito bom, mas tenho que admitir que cerrei os dentes algumas vezes enquanto a desenhava. Eu, por exemplo, nunca teria optado por revelar a origem do Coringa. Penso nesta história como apenas uma das numerosas possibilidades de origens criadas pela mente febril do Coringa. E também não teria feito algo tão terrível com a pobre Bárbara. Mesmo assim, a história tem alguns momentos bem icônicos, sendo o meu favorito a cena em que o Coringa descobre que a arma — até onde sabemos, a mesma que aleijou Bárbara — está descarregada. As pessoas tendem a achar a última página da história ambígua, então, me lembre de contar o que realmente aconteceu antes que o texto acabe.

A ausência mais notável desta edição é o colorista original, John Higgins, e gostaria de agradecê-lo por ter pulado a bordo e colorido a edição tão rapidamente. De volta aos dias pré-computador, de lápis azuis, *airbrush* e cores de pôsteres, mesmo que eu tivesse uma visão bem específica de como queria que ficasse, nunca teria conseguido colorir o material a tempo. Se tomou bem conhecido o fato de que a escolha de cores de John era gritantemente diferente do que eu pretendia, e aí, quando Bob Harras entrou em contato pra falar sobre esta edição em fevereiro de 2007, eu disse: "POR FAVOR, posso recolorir toda a história?"

O mago tecnológico Jeb Woodard mandou os arquivos com a arte que — por meio de alguma alquimia informática que só ele entende — isolou das páginas coloridas impressas (já que a arte original de *A Piada Mortal* desapareceu há muito tempo nas mãos de colecionadores), e quando comecei o processo de colorir em meu Mac era tentadoramente fácil fazer mudanças na arte — um retoque aqui, um rosto com-

pletamente redesenhado ali. Os de visão mais apurada vão perceber que cada página tem algo ligeiramente diferente da versão de vinte anos atrás. Tem pelo menos um detalhe que não estava lá da primeira vez. Pense nisto como um daqueles livros de encontrar as diferenças.

Sujeito Inocente (este é o título da história, mesmo que não esteja nela) é muito especial pra mim. Enquanto eu me tornava cada vez menos inclinado a trabalhar com roteiristas e coloristas, era particularmente tentador fazer uma história do Batman que fosse — para o bem ou para o mal — completamente feita por mim. Me deu a oportunidade de desenhar todas as cenas que não pude fazer em *A Piada Mortal*, incluindo meu tributo ao perturbador clima surreal da era Dick Sprang, que amava quando criança, combinado com uma temática mais sombria e moralmente ambígua que roubei desavergonhadamente de outro lugar. Ao fazer isso, irritei pelo menos uma mãe de um garoto de sete anos, que mandou uma carta em protesto. Jeb supervisionou o processo de remoção de Zipatone que cobria a arte preto e branco original (e ele não saiu completamente, você vai ver resíduos aqui e ali pela história) e coloriu as páginas pela primeira vez. Espero que goste delas e das 46 anteriores.

Falando nisso, chegou a hora de revelar o que realmente acontece no final de *A Piada Mortal*: enquanto nossos protagonistas ficam na chuva rindo da piada, as luzes da polícia refletem na água suja no chão e a mão do Batman alcança--

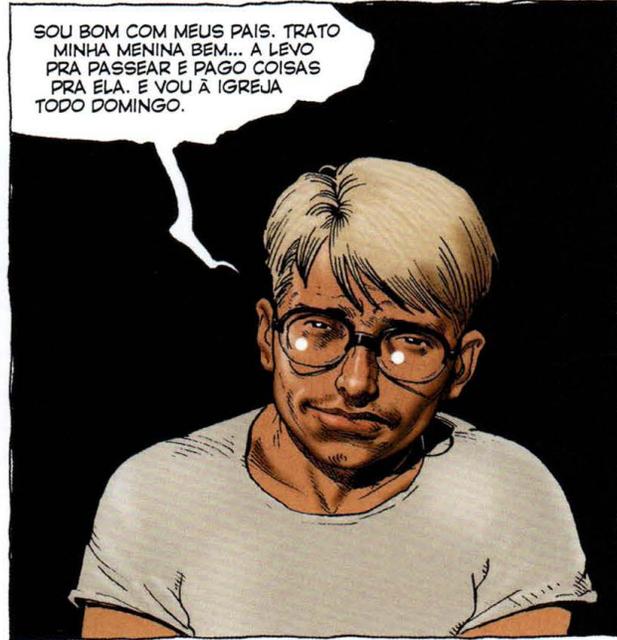
Brian Bolland

Não muito longe de Six Mille Bottom, Reino Unido, 2008



NÃO ME CONSIDERO GENTE *RUIM*.

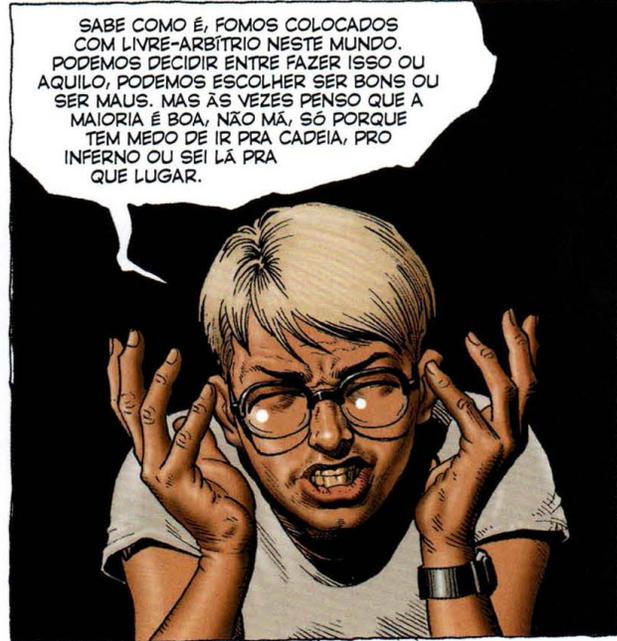
NO GERAL, ME ACHO *BOA* PESSOA.



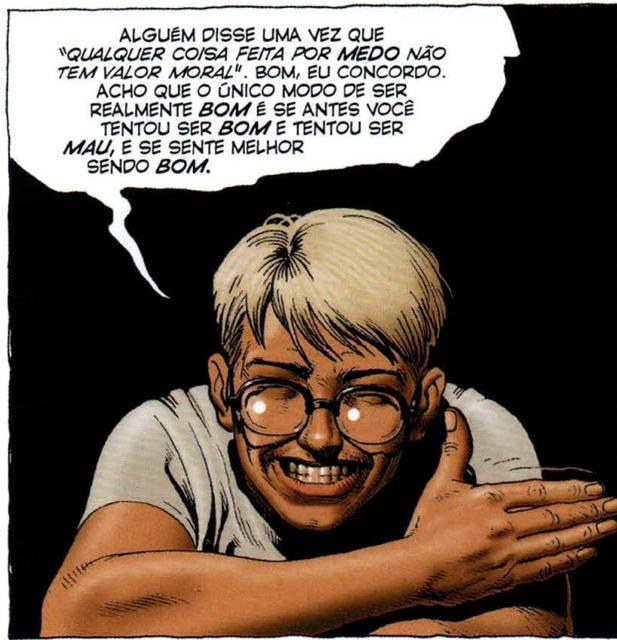
SOU BOM COM MEUS PAIS. TRATO MINHA MENINA BEM... A LEVO PRA PASSEAR E PAGO COISAS PRA ELA. E VOU À IGREJA TODO DOMINGO.



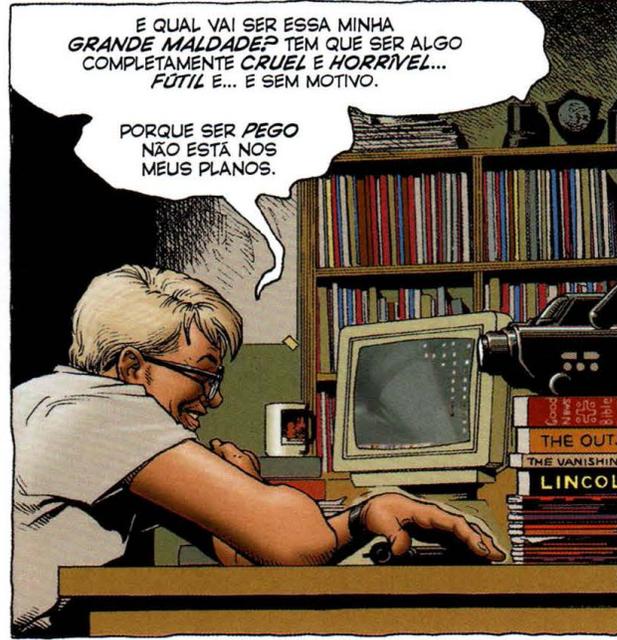
MAS BOTEI NA CABEÇA QUE QUERO FAZER, SÓ UMA VEZ, UMA COISA *MÁ*. FALO DE UMA COISA REALMENTE *MUITO MÁ*.



SABE COMO É, FOMOS COLOCADOS COM LIVRE-ARBITRIO NESTE MUNDO. PODEMOS DECIDIR ENTRE FAZER ISSO OU AQUILO, PODEMOS ESCOLHER SER BONS OU SER MAUS. MAS ÀS VEZES PENSO QUE A MAIORIA É BOA, NÃO MÁ, SÓ PORQUE TEM MEDO DE IR PRA CADEIA, PRO INFERNO OU SEI LÁ PRA QUE LUGAR.



ALGUÉM DISSSE UMA VEZ QUE "QUALQUER COISA FEITA POR MEDO NÃO TEM VALOR MORAL". BOM, EU CONCORDO. ACHO QUE O ÚNICO MODO DE SER REALMENTE *BOM* É SE ANTES VOCÊ TENTOU SER *BOM* E TENTOU SER *MAU*, E SE SENTE MELHOR SENDO *BOM*.



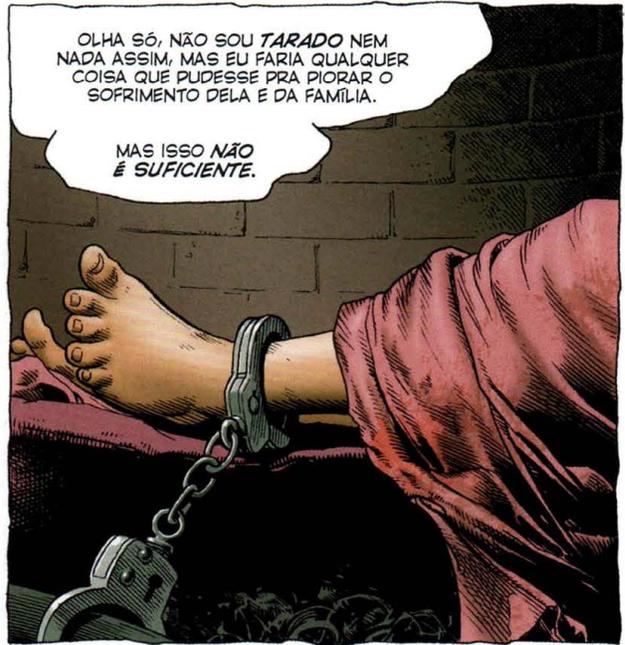
E QUAL VAI SER ESSA MINHA *GRANDE MALDADE?* TEM QUE SER ALGO COMPLETAMENTE *CRUEL* E *HORRIVEL*... *FÚTIL* É... É SEM MOTIVO.

PORQUE SER *PEGO* NÃO ESTÁ NOS MEUS PLANOS.



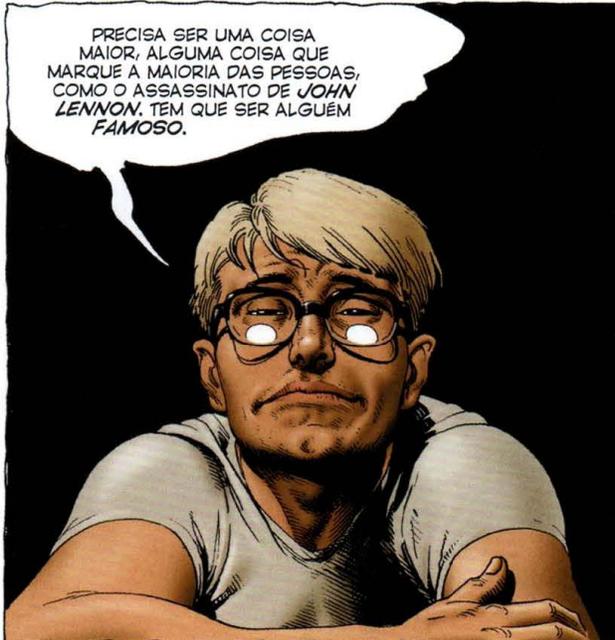
EXISTE UM POÇO DE ESGOTO ABANDONADO NUM LUGAR QUE CONHEÇO AONDE NINGUÉM VAI.

PENSEI EM SEQUESTRAR UMA MENININHA E ACORRENTÁ-LA LÁ EMBAIXO, PRA LARGÁ-LA CHORANDO E GEMENDO NO ESCURO ATÉ MORRER DE FOME.



OLHA SÓ, NÃO SOU *TARADO* NEM NADA ASSIM, MAS EU FARIA QUALQUER COISA QUE PUDESSE PRA PIORAR O SOFRIMENTO DELA E DA FAMÍLIA.

MAS ISSO *NÃO É SUFICIENTE.*

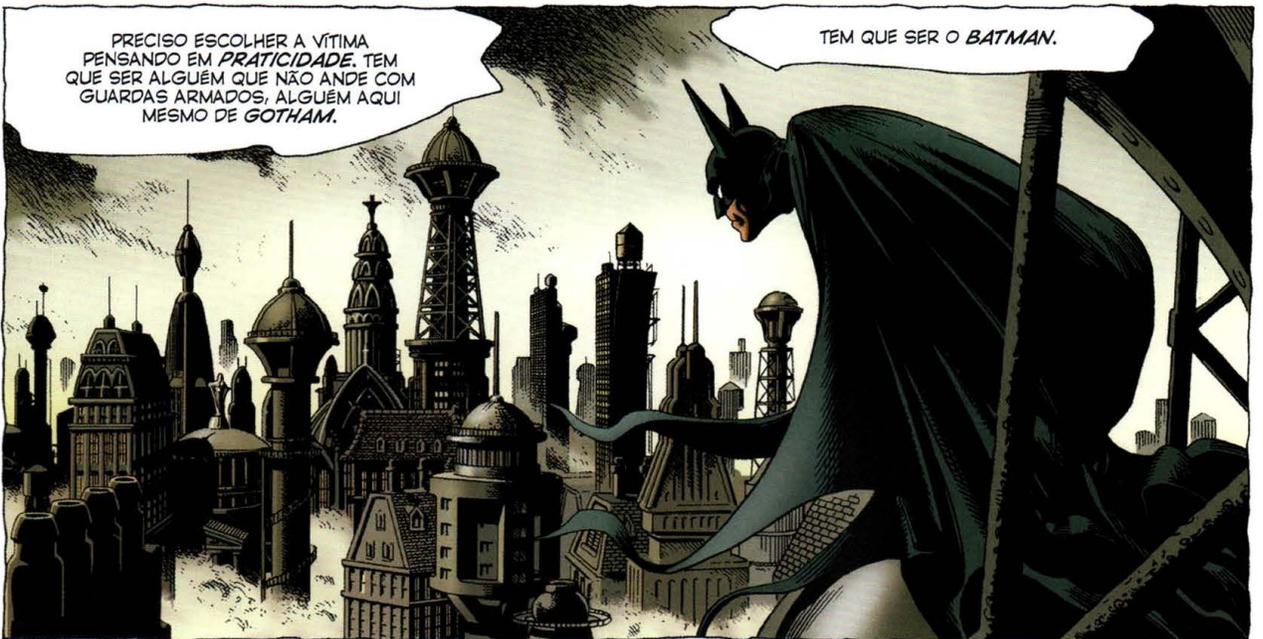


PRECISA SER UMA COISA MAIOR, ALGUMA COISA QUE MARQUE A MAIORIA DAS PESSOAS, COMO O ASSASSINATO DE *JOHN LENNON*. TEM QUE SER ALGUÉM *FAMOSO.*



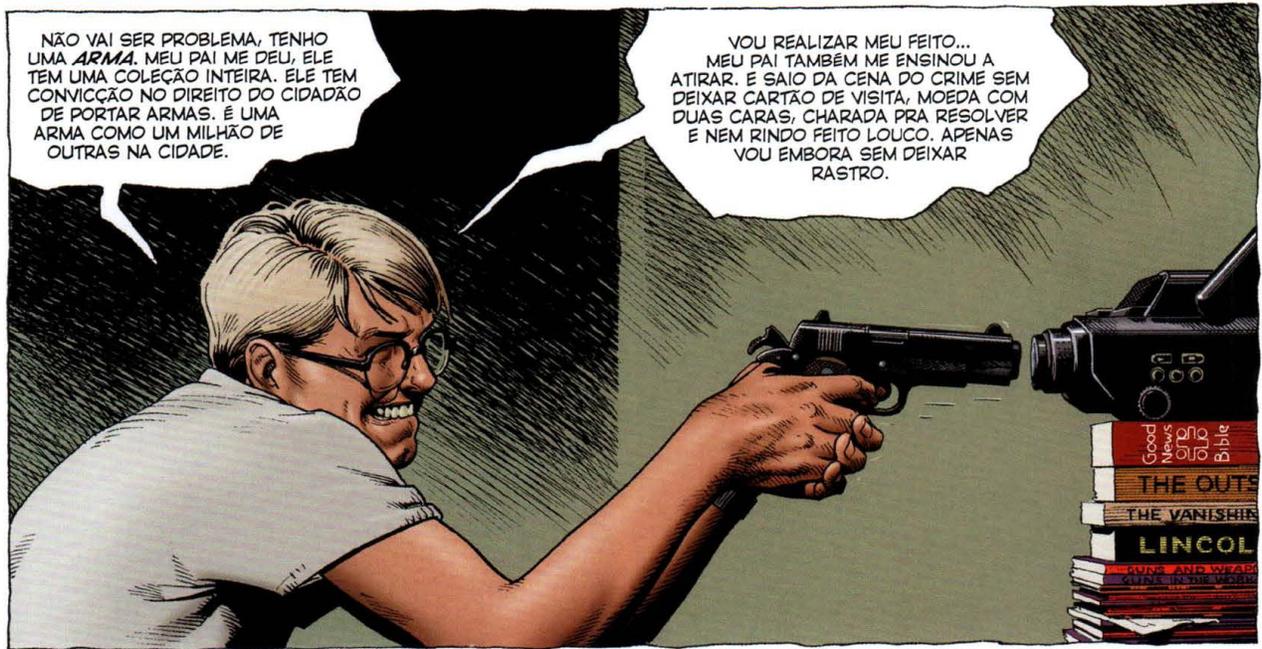
PENSEI NO *PAPA*. MAS ELE ESTÁ SEMPRE ATRÁS DE UM MURO DE SEGURANÇAS E SÓ ANDA DE *PAPAMÓVEL* BLINDADO.

E, BEM... EU NÃO VOU MUITO PRA *ITÁLIA*. *NUNCA*, NA VERDADE.



PRECISO ESCOLHER A VÍTIMA PENSANDO EM *PRATICIDADE*. TEM QUE SER ALGUÉM QUE NÃO ANDE COM GUARDAS ARMADOS, ALGUÉM AQUI MESMO DE *GOTHAM.*

TEM QUE SER O *BATMAN.*



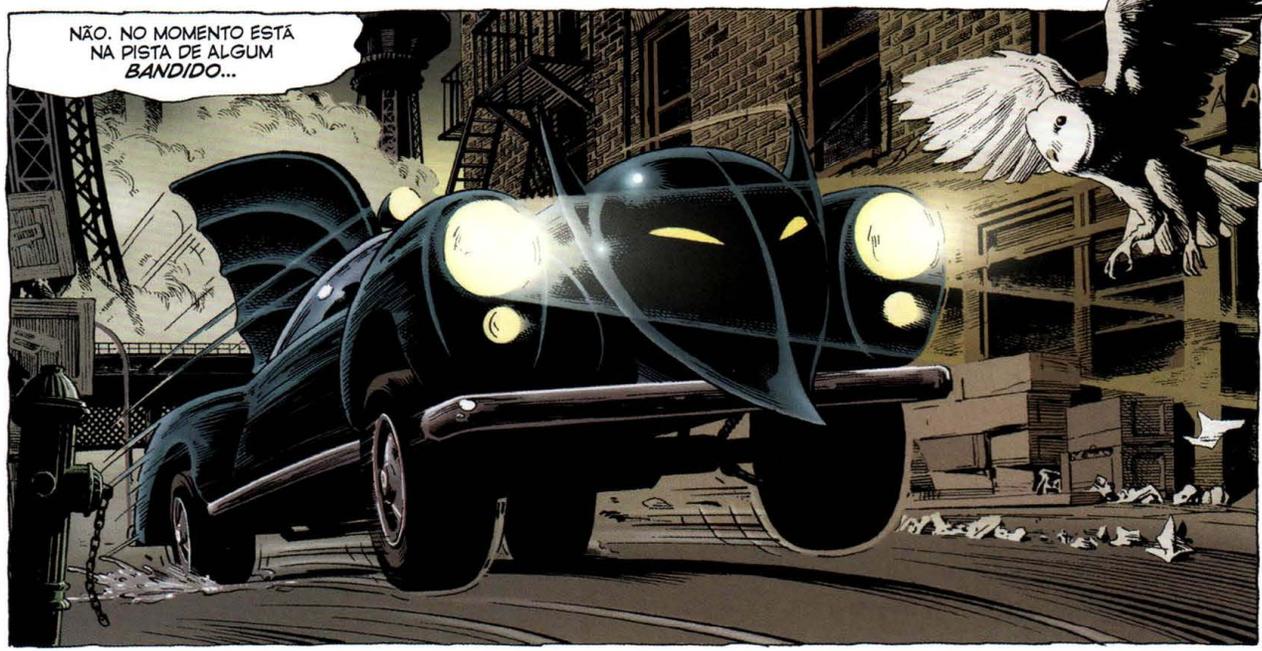
NÃO VAI SER PROBLEMA, TENHO UMA **ARMA**. MEU PAI ME DEU, ELE TEM UMA COLEÇÃO INTEIRA. ELE TEM CONVICÇÃO NO DIREITO DO CIDADÃO DE PORTAR ARMAS. É UMA ARMA COMO UM MILHÃO DE OUTRAS NA CIDADE.

VOU REALIZAR MEU FEITO... MEU PAI TAMBÉM ME ENSINOU A ATIRAR. E SAIO DA CENA DO CRIME SEM DEIXAR CARTÃO DE VISITA, MOEDA COM DUAS CARAS, CHARADA PRA RESOLVER E NEM RINDO FEITO LOUCO. APENAS VOU EMBORA SEM DEIXAR RASTRO.



ALIÁS, PELO QUE SEI, ELE PODE AGORA MESMO ESTAR EM SEU **ESCONDERIJO SECRETO**, EMPLEIRADO SOBRE SEU **SISTEMA DE VIGILÂNCIA SECRETO**, MONITORANDO CADA COISA QUE GRAVO NESSA FITA.

MAS SEI QUE NÃO ESTÁ FAZENDO ISSO. POIS ELE É UM DOS **MOCINHOS**, E ESPIONAR GENTE INOCENTE É **ERRADO**.



NÃO. NO MOMENTO ESTÁ NA PISTA DE ALGUM **BANDIDO**...



AS GRANDES ASAS DE MORCEGO SE ABRINDO SE ABRINDO AO CÉU DA NOITE...

...PRA ENCHER DE TERROR O CORAÇÃO DOS CULPADOS.

UMA INSPIRAÇÃO E UM ALVIO PARA OS INOCENTES.

ELE VAI DEIXAR SAUDADE.

PRINCIPALMENTE PRA MIM.



UM DIA ELE VAI FICAR CARA A CARA COM O DUAS-CARAS...

...OU SE ENROSCAR COM A HERA VENENOSA.



OU NO COVIL DOS... DAQUELES TRÊS SUJEITOS COM MÁSCARA DE BICHO CUJOS NOMES EU NUNCA LEMBRO!

O VILÃO PELO MENOS CONHECE SUAS **LIMITAÇÕES** NO JOGO.

LARGUE O GUARDA-CHUVA, PINGUIM.

AWWWWK!

YEM PEGAR!

VAI HAVER UMA LUTA E UMA EMOCIONANTE PERSEGUIÇÃO ENVOLVENDO UMA **MAQUINA DE ESCREVER GIGANTE** OU COISA DO TIPO.

UM CLÍMAX RÁPIDO E DECISIVO.



O *MOCINHO* FARÁ UMA SAÍDA DRAMÁTICA...

...DEIXANDO O *BANDIDO* REFLETIR SOBRE OS ERROS DE SUA VIDA.

PORQUE, CONVENHAMOS,
O CRIME NÃO COMPENSA.

E, SÓ POR UM MOMENTO,
BATMAN FARÁ UMA PAUSA. VAI
VIRAR O ROSTO, ILUMINADO POR UMA
SÓ LUZ... UM MAGNÍFICO VINGADOR
DA NOITE.

ENTÃO, DE UM BECO ESCURO,

OU DE UMA JANELA
NO ALTO,

OU DO MATO DE
UM MORRO,

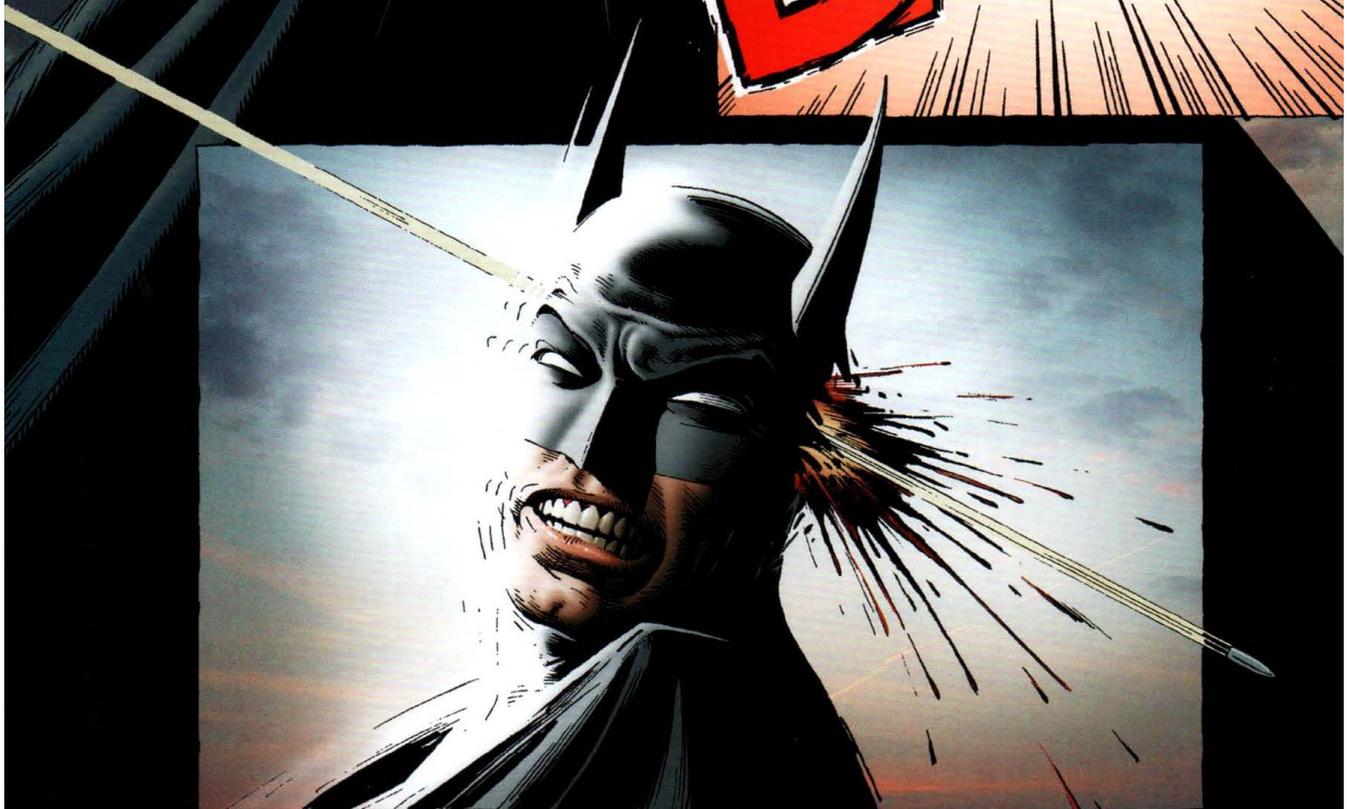
OU DE ALGUM
OUTRO LUGAR,

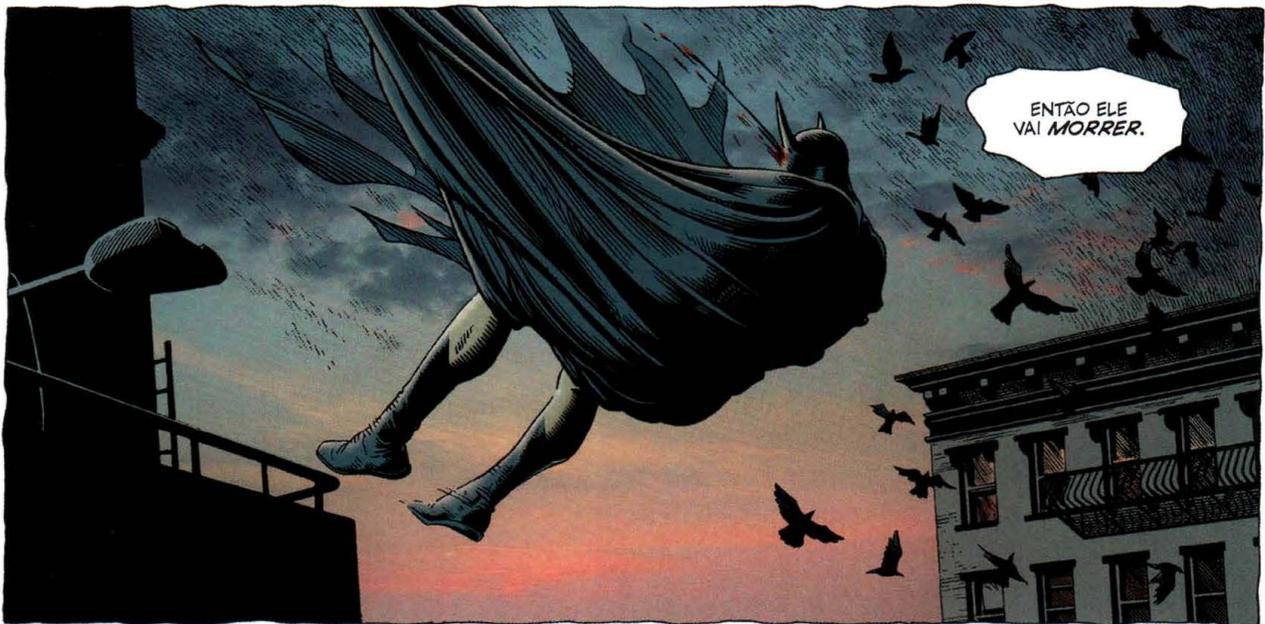
VAI BRILHAR
UM REFLEXO.

E ENTÃO...



BANG





ENTÃO ELE
VAI MORRER.



É, VOU SENTIR
FALTA DELE.

NÃO QUERO, NÃO VOU
MATÁ-LO. NÃO, A BALA É QUE
VAI ACHAR DIREITINHO O ALVO.

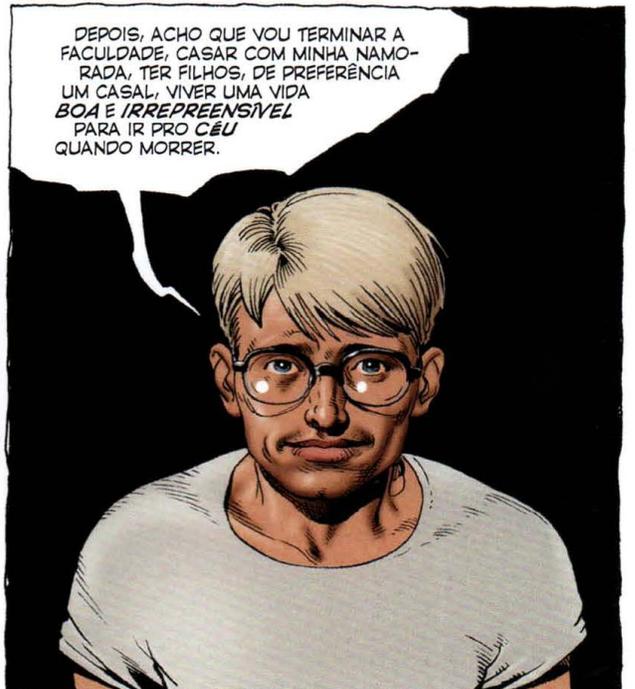
MAS, COMO JÁ DISSE,
VOU SENTIR **FALTA**
DELE.

SEMPRE FUI SEU
MAIOR FÃ.

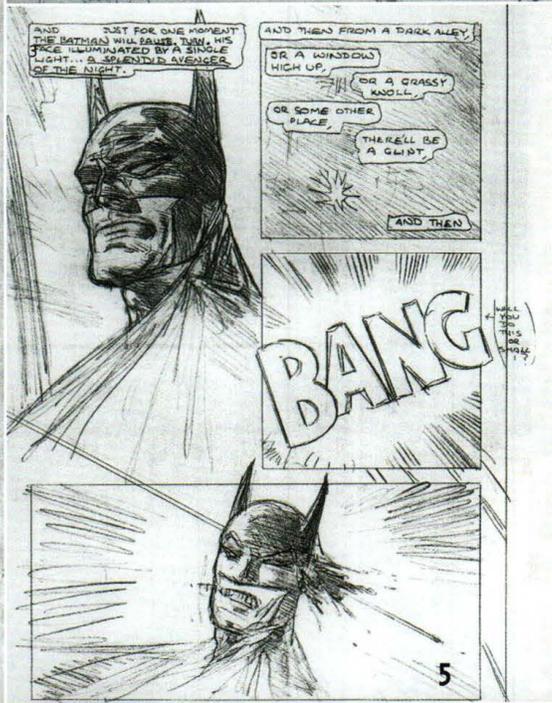
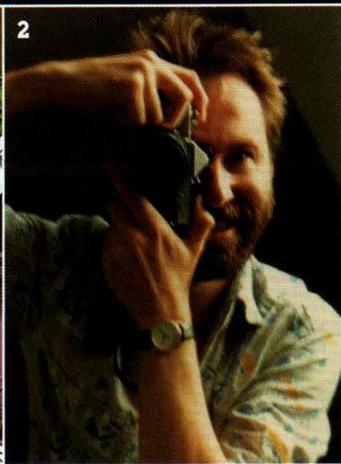
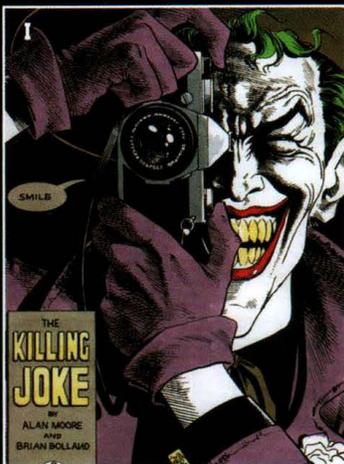
TAMBÉM SOU SEU
MAIOR INIMIGO.



QUANDO ALGUÉM O ENCONTRAR CAÍDO ALI,
JÁ TEREI IDO **HA MUITO**. VOU DESTRUIR ESTA
FITA. NÃO TEREI UM **MOTIVO**. NÃO DEIXAREI
NENHUMA **PISTA**. SOU APENAS UM
SUJEITO INOCENTE.



DEPOIS, ACHO QUE VOU TERMINAR A
FACULDADE, CASAR COM MINHA NAMO-
RADA, TER FILHOS, DE PREFERÊNCIA
UM CASAL, VIVER UMA VIDA
BOA E IRREPRENSÍVEL
PARA IR PRO **CÉU**
QUANDO MORRER.



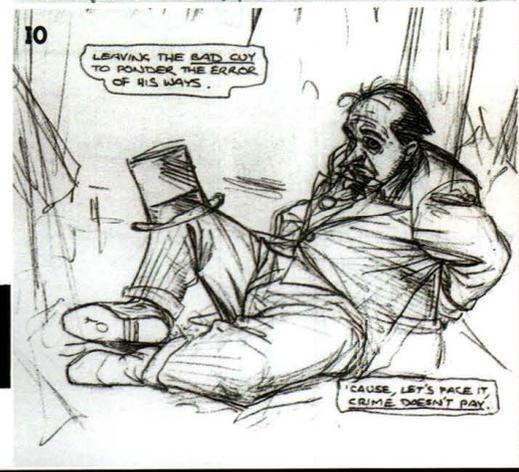
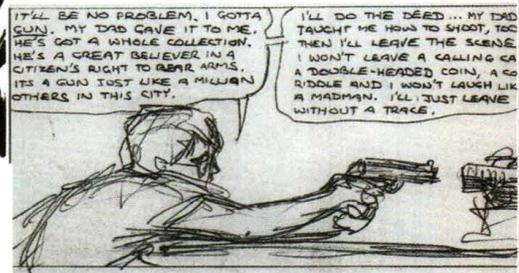
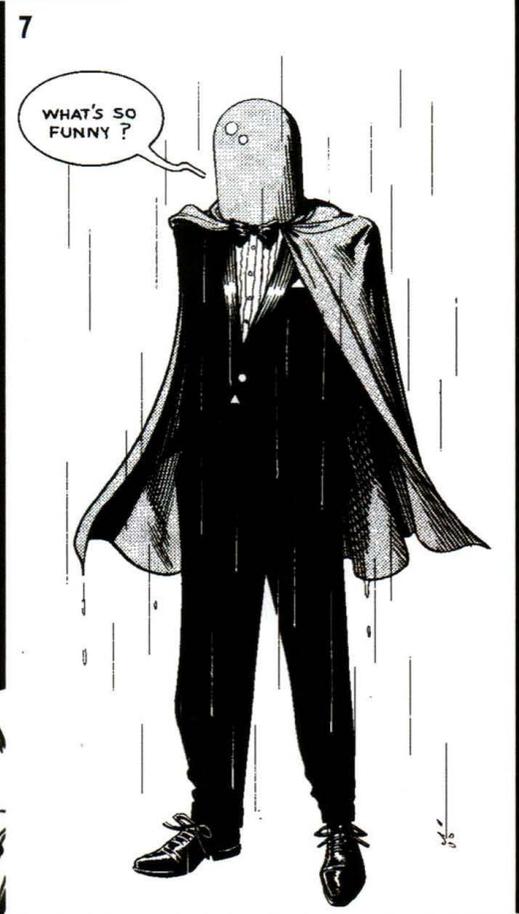
Dos Arquivos de Brian Bolland

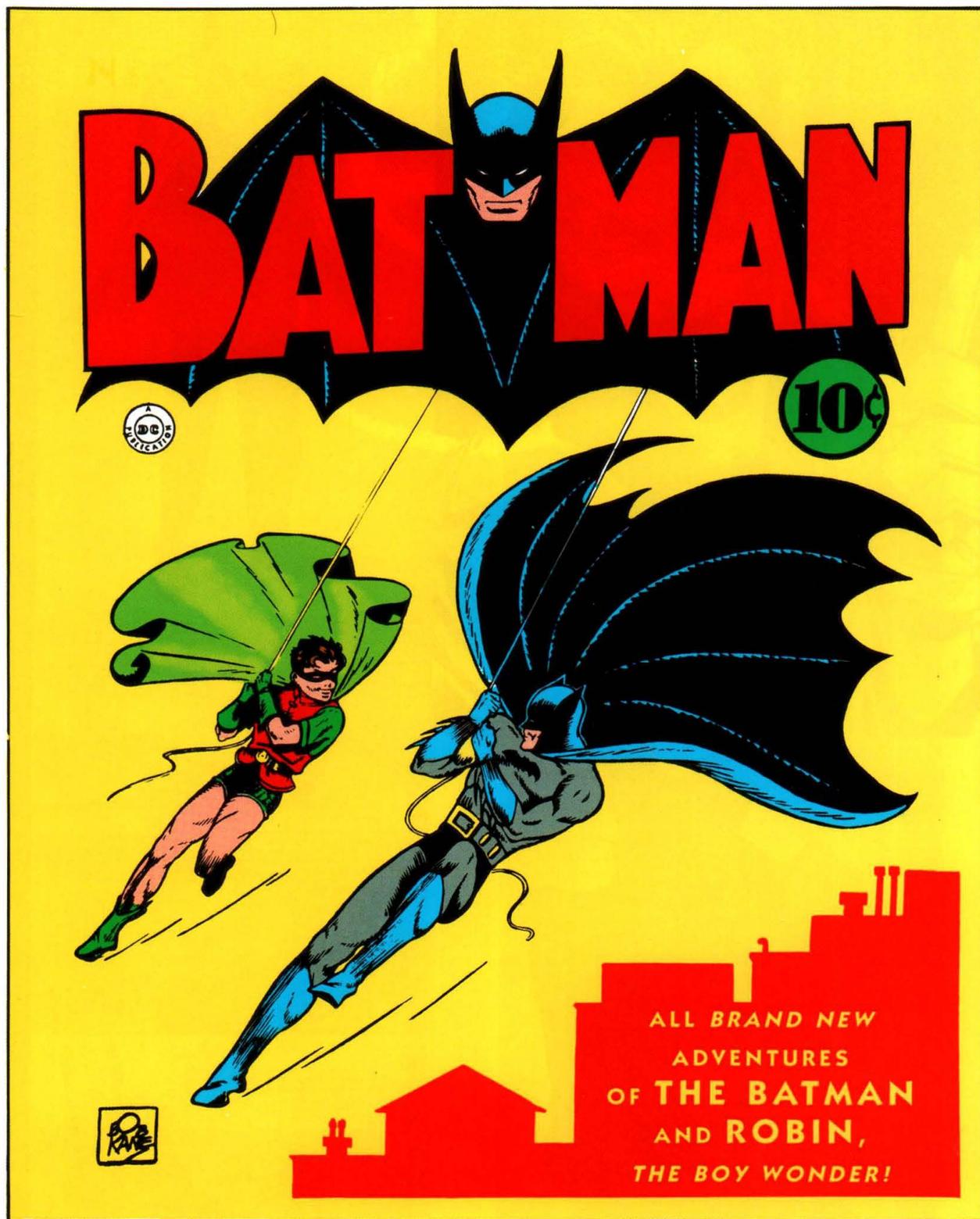
As imagens 1 e 2 entregam um bem guardado segredo profissional. Sim, eu usei referências fotográficas para a capa de *A Piada Mortal*. Como é uma imagem refletida em um espelho, dá pra notar que é o polegar da minha mão esquerda que está realmente apertando o disparador da máquina. O esboço que fiz é provavelmente o mais detalhado que já produzi, e o único colorido. Eu devia estar muito empolgado para ter feito isso.

Os anões maus (imagem 3) estavam no roteiro do Moore com os nomes de três outros personagens propriedade de uma grande empresa — então não posso repeti-los aqui. Gostaria de me desculpar com todas as pessoas de estatura diminuta que possam estar lendo isto por termos sido tão politicamente incorretos.

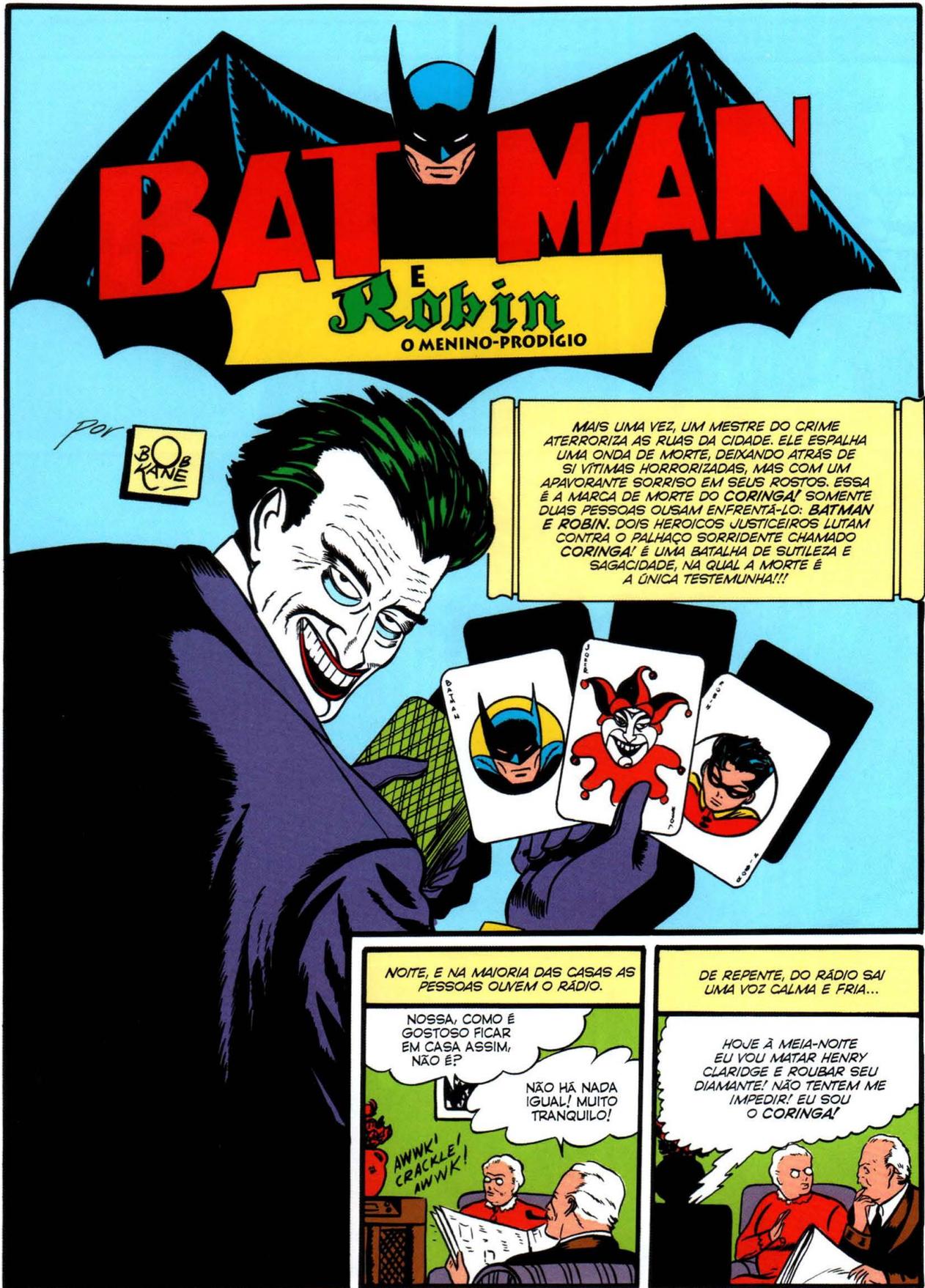
Como aconteceu com a arte original, os rascunhos reduzidos também estão nas mãos de colecionadores e a imagem 4 foi a única que consegui localizar. Tive mais sucesso com os rascunhos de *Sujeito Inocente*. Tenho cópias de alguns deles aqui (imagens 5, 9 e 10). Esta, por acaso, foi a forma como escrevi originalmente a história e a apresentei ao meu editor, Mark Chiarello.

A imagem 6 foi desenhada em Paris (e com uma série de cantezinhas cuja tinta estava acabando, pelo que parece) e o artista italiano Tanino Liberatore produziu uma versão pintada dela para a edição francesa de *A Piada Mortal*. As imagens 7 e 8 são esboços do Coringa em alguns de seus vários trajes.





Reprodução da capa de *Batman 1*
Arte: Bob Kane



BATMAN

E Robin

O MENINO-PRODIGIO

Por BOB KANE

MAIS UMA VEZ, UM MESTRE DO CRIME ATERROZIZA AS RUAS DA CIDADE. ELE ESPALHA UMA ONDA DE MORTE, DEIXANDO ATRÁS DE SI VÍTIMAS HORRORIZADAS, MAS COM UM APAVORANTE SORRISO EM SEUS ROSTOS. ESSA É A MARCA DE MORTE DO CORINGA! SOMENTE DUAS PESSOAS OUSAM ENFRENTÁ-LO: BATMAN E ROBIN. DOIS HEROICOS JUSTICEIROS LUTAM CONTRA O PALHAÇO SORRIDENTE CHAMADO CORINGA! É UMA BATALHA DE SUTILEZA E SAGACIDADE, NA QUAL A MORTE É A ÚNICA TESTEMUNHA!!!

NOITE, E NA MAIORIA DAS CASAS AS PESSOAS OUVEM O RÁDIO.

NOSSA, COMO É GOSTOSO FICAR EM CASA ASSIM, NÃO É?

NÃO HÁ NADA IGUAL! MUITO TRANQUILO!

AWWK! CRACKLE! AWWK!

DE REPENTE, DO RÁDIO SAI UMA VOZ CALMA E FRIA...

HOJE À MEIA-NOITE EU VOU MATAR HENRY CLARIDGE E ROUBAR SEU DIAMANTE! NÃO TENTEM ME IMPEDIR! EU SOU O CORINGA!

História originalmente publicada em BATMAN 1 (primavera/1940)

EM SEGUIDA, A MÚSICA CONTINUA...

JAMES! VOCÊ OUVIU? HENRY CLARIDGE, O MILIONÁRIO, SERÁ ASSASSINADO; E SEU FAMOSO DIAMANTE, ROUBADO!

AH! ISSO DEVE SER OUTRA PIADA DAQUELE CARA QUE ATERRORIZOU TODO MUNDO COM AQUELA HISTÓRIA DE INVASÃO DE MARCIANOS! HA, HA! NÃO DÊ OUVIDOS A ISSO, QUERIDA!

OS TELEFONES DAS ESTAÇÕES DE RÁDIO NÃO PARAM DE TOCAR! ELAS INFORMAM QUE A ESTRANHA MENSAGEM NÃO É PARTE DA PROGRAMAÇÃO! A PIADA SE TORNOU REALIDADE!

APAVORADO, HENRY CLARIDGE CHAMA A POLÍCIA!

VOCÊS TÊM QUE ME PROTEGER! EU SEREI ROUBADO E MORTO!

NÃO SE PREOCUPE, SR. CLARIDGE, VOCÊ E SEU DIAMANTE ESTARÃO SEGUROS! TODOS NÓS FICAREMOS NA SALA DO DIAMANTE E VIGIAREMOS O SENHOR!

ONZE HORAS! TEMOS UMA HORA!

BONG BONG

UM CORDÃO DE PROTEÇÃO É FORMADO EM VOLTA DO HOMEM JURADO DE MORTE!

UMA HORA SE PASSA E, FINALMENTE... É MEIA-NOITE!

EU AINDA ESTOU VIVO! NÃO MORRI! ESTOU SALVO!

O CORINGA CUMPRIU SUA AMEAÇA! CLARIDGE ESTÁ MORTO!

LENTAMENTE, OS MÚSCULOS DE SUA BOCA SE ESTICAM, FORMANDO UM TERRÍVEL SORRISO! A MARCA DE MORTE DO CORINGA!

ENTÃO, DE REPENTE...

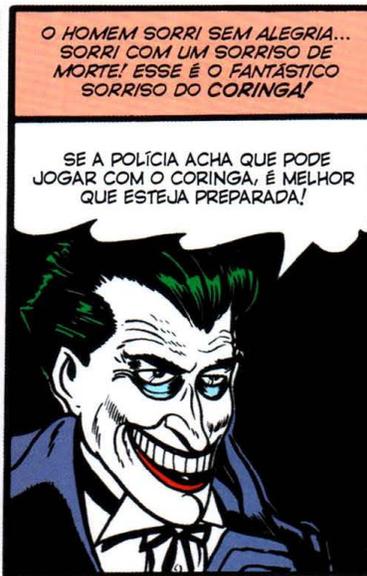
OH, EU ESTOU-- AAGH! AAGHH!

MORTO. NÃO É POSSÍVEL...

CHEFE! OLHE A BOCA DELE!

DEUS! É... É... HORRÍVEL!

É ASSUSTADOR! O CORINGA TRAZ MORTE ÀS SUAS VÍTIMAS COM UM SORRISO!





A POLÍCIA PROCURA O CORINGA POR TODA PARTE, SEM RESULTADO! MAS UM OUTRO GRUPO TAMBÉM ESTÁ INTERESSADO NO CRIMINOSO!

EU ESTOU FALANDO, RAPAZES, TEMOS QUE PEGAR ESSE TAL DE CORINGA!

VOCÊ TEM RAZÃO, BRUTE, ELE ESTÁ FAZENDO A GENTE DE BOBO!

A GENTE IA ROUBAR O DIAMANTE CLARIDGE, MAS ELE CHEGOU PRIMEIRO!

E AQUELE RUBI TAMBÉM ESTAVA NOS MEUS PLANOS!

O QUE VAMOS FAZER? COMO ENCONTRAR ESSE CARA?

EU TENHO UMA IDEIA! VOCÊS ESPALHARÃO A NOTÍCIA DE QUE BRUTE NELSON VAI ACABAR COM ESSE CORINGA... QUE ESSE CRÁPULA NÃO PASSA DE UM RATO!

A NOTÍCIA DE QUE BRUTE NELSON ESTÁ ATRÁS DO CORINGA SE ESPALHA PELO MUNDO DO CRIME E CHEGA TAMBÉM AOS OUVIDOS DE BATMAN!

ATÉ A CASA DE BRUTE NELSON! OUVI ALGUNS BOATOS HOJE QUE ME DIZEM QUE CHEGOU NOSSA HORA.

AONDE VOCÊ VAI SOZINHO?

NAQUELA NOITE, BRUTE NELSON DESCANSA EM SUA CASA...

QUANDO EU ACABAR COM O CORINGA, ELE NÃO FARA MAIS PIADAS!

DE REPENTE, UM HORRIPILANTE ROSTO SURGE NA JANELA...

FALANDO DE MIM?

O CORINGA!

EM SEGUIDA, A PORTA SE ABRE E O CORINGA ESTÁ ENCURRALADO!

MUITO BEM! PELO JEITO ESSA SUA CABEÇA PENSA!

CLARO, EU SABIA QUE, SE VOCÊ FOSSE PROVOCADO, VIRIA ATRÁS DE MIM!

DE REPENTE, PASSOS SÃO OUVIDOS NA ESCADA... É O BATMAN!

ACHO QUE NÃO FUI TÃO SILENCIOSO QUANTO EU QUERIA!

BATMAN! COMO ELE ENTROU AQUI?

POR UM SEGUNDO, CONFORME O BATMAN SALTA PELA ESCADA... O CORINGA É ESQUECIDO...

ATENÇÃO! ATIREM NELE!



UMA AVALANCHE HUMANA ATINGE OS FACINORAS!

POSSO ME JUNTAR À FESTA OU ELA É PARTICULAR?



UM POTENTE SOCO ESMAGA O MAXILAR DE UM DELES!

O TRAIÇOEIRO CORINGA TIRA PROVEITO DA LUTA PARA UM ACERTO DE CONTAS!



SENTEM-SE, RAPAZES! HÁ LUGAR PARA DOIS NESTA CADEIRA!



NEM VOU DESPERDIÇAR MEU VENENO EM VOCÊ, BRUTE, MAS LHE DAREI ALGO QUE CONHECE MUITO BEM... CHUMBO!



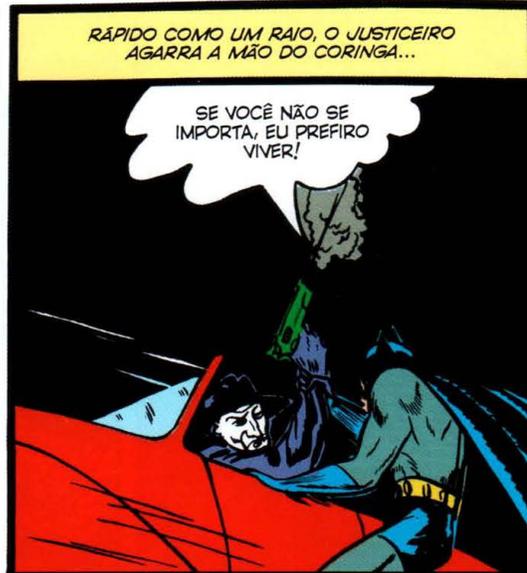
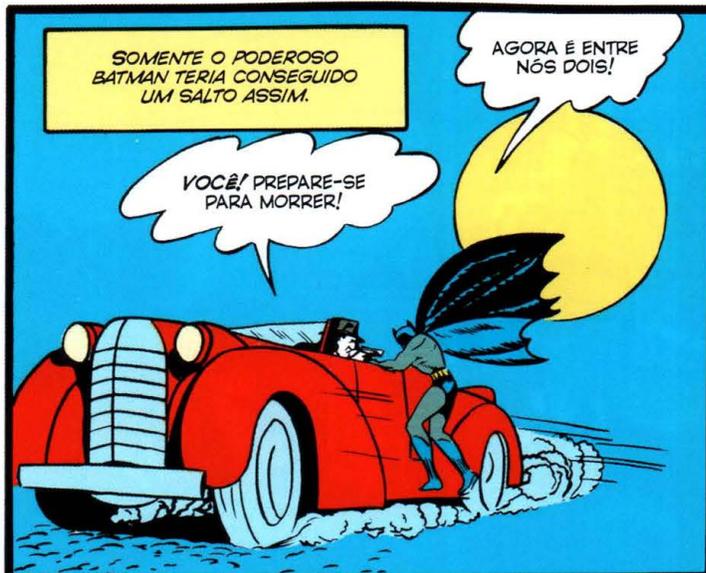
IMEDIATAMENTE, BATMAN INICIA SUA PERSEGUIÇÃO AO ASSASSINO...

SE AQUELE SUJEITO PENSA QUE VAI FUGIR, ESTÁ MUITO ENGANADO!



MESMO COM O CARRO EM MOVIMENTO, BATMAN NÃO DESISTE!

ESSE MELIANTE TEM MUITO O QUE EXPLICAR PARA A POLÍCIA!





ACHO QUE FINALMENTE ENCONTREI UM ADVERSÁRIO CAPAZ DE ME PROPORCIONAR UMA BOA LUTA! MAS EU AINDA NÃO ESTOU DERROTADO!



MAIS UMA VEZ, O CORINGA FAZ UM COMUNICADO!

JUIZ DRAKE, UM DIA VOCÊ ME MANDOU PARA A PRISÃO E POR ISSO MORRERÁ! SUA MORTE CHEGARÁ ÀS DEZ HORAS! EU SOU O CORINGA!

TEMOS DUAS HORAS!

SÃO OITO HORAS!



RESIDÊNCIA DO JUIZ DRAKE...

SÃO NOVE DA NOITE. TENHO MAIS UMA HORA DE VIDA.

ESCUTE, JUIZ, MEUS HOMENS ESTÃO COBRINDO TODAS AS ENTRADAS! NINGUÉM CONSEGUIRÁ PASSAR! RELAXE, VAMOS JOGAR BARALHO!



OS MINUTOS VOAM...

É A SUA VEZ, JUIZ!

VOCÊ VENCEU! EU PRECISO DO AS PARA GANHAR!



O CORINGA!

VOCÊ NÃO GANHARIA DE QUALQUER JEITO! A CARTA VENCEDORA ESTÁ COMIGO!



O JUIZ SE ESPANTA CONFORME OLHA PARA O SUPOSTO CHEFE DE POLÍCIA!

VOCÊ... O CHEFE DE POLÍCIA... O CORINGA!

SIM, MAS O VERDADEIRO CHEFE DE POLÍCIA ESTÁ AMARRADO NO PORÃO! EU TAMBÉM SOU BOM EM DISFARCES!



EM SEGUIDA, O RELÓGIO BATE SEU TOQUE DE MORTE!

DEZ HORAS! O VENENO FUNCIONOU BEM! ATÉ LOGO, JUIZ! NOSSO JOGUINHO ACABOU!



O "CHEFE DE POLÍCIA" DÁ ORDENS!

O JUIZ DRAKE ESTÁ MORTO! O CORINGA VENCEU OUTRA VEZ! VIGIE O CORPO, EU VOU ATÉ A DELEGACIA!

"MORTO"?! ESTÁ BEM, CHEFE!



NISSO, DO LADO DE FORA DA CASA DO JUIZ, BATMAN INSPECIONA A CENA DO ÚLTIMO CRIME DO CO-RINGA!





SEM O DISFARCE DE POLICIAL, O CORINGA MAIS UMA VEZ SE PREPARA PARA FAZER OUTRA BRINCADEIRA QUANDO...

E AGORA O VENENO EM SUA-- O QUE...?

NÃO TÃO RÁPIDO, AMIGO!



LARGUE ISSO!



COM UM POTENTE SOCO...

VOCÊ PODE SER O CORINGA, MAS EU SOU O REI DE PAUS!



...BATMAN LANÇA O CORINGA CONTRA UMA MESA DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS! EM SEGUIDA, UMA FAÍSCA INICIA UM INCÊNDIO!

...E UMA SUBSTÂNCIA PARALISANTE SE ESPALHA...

...E O MAXILAR DO BATMAN COMEÇA A TOMAR A FORMA DO SORRISO DO CORINGA!



MESMO NO CHÃO, O CORINGA ALCANÇA SUA ARMA DE GÁS...



EU TOMEI O ANTÍDOTO QUE ME DEIXA IMUNE, BATMAN, MAS VOCÊ NÃO!



AGORA VOU TE DEIXAR PARA MORRER NAS CHAMAS! ADEUS PARA SEMPRE, BATMAN!



MAS O CORINGA NÃO CONTAVA COM A INCRÍVEL CAPACIDADE DE RECUPERAÇÃO DO HERÓI DAS TREVAS...

ROBIN ESTÁ AMARRADO! TENHO QUE TIRÁ-LO DAQUI!



...QUE ESCAPA DE UMA TERRÍVEL MORTE!



MOMENTOS DEPOIS...

O CORINGA SE FOI! EU DARIA TUDO PARA SABER PARA ONDE!

LÁ DENTRO ELE SE GABOU DE QUE IA TENTAR ROUBAR O COLAR DE CLEÓPATRA!



O COLAR DE CLEÓPATRA PERTENCE A OTTO DREXEL! VAMOS, NÃO TEMOS TEMPO A PERDER COM ESSE MANIACO À SOLTA!



OTTO DREXEL VIVE NA COBERTURA DAQUELE PRÉDIO DO OUTRO LADO DA RUA!

TEMOS QUE CHEGAR LÁ ANTES DO CORINGA!



NA COBERTURA, O CORINGA SE PREPARA PARA ENTRAR!



MAS BATMAN APARECE LOGO EM SEGUIDA!

VOCE NUNCA SE CANSA?





...O FAZ VOAR PARA FORA DA PLATAFORMA!



QUANDO SEU CORPO PASSA PELA SACADA DA COBERTURA, UMA MÃO O AGARRA...

AAGH! EU ESTOU CAINDO!

NÃO, VOCÊ NÃO ESTÁ!



O PODEROSO BRAÇO DO BATMAN PUXA O CRÁPULA PARA CIMA!

VOCÊ É UM PRÊMIO MUITO VALIOSO PARA SE PERDER!



VOCÊ DEU AS CARTAS PELA ÚLTIMA VEZ, CORINGA!

PARA FINALIZAR, UM GOLPE COM TODA A FORÇA DO BATMAN!



NO DIA SEGUINTE...

ESTRELA DIÁRIA 2¢
FINAL
BATMAN CAPTURA O CORINGA
DEIXA O BANDIDO EM FRENTE À DELEGACIA E VAI EMBORA



EU GOSTARIA DE SABER COMO AS SUAS VÍTIMAS FICAM COM AQUELE SORRISO HORRÍVEL!

ELE USA ALGUM TIPO DE DROGA QUE RETRAI OS MÚSCULOS DO ROSTO! O CORINGA É UM ASSASSINO INTELIGENTE E DIABÓLICO! MUITO INTELIGENTE E MUITO PERIGOSO PARA ESTAR SOLTO!



MAS, NO MOMENTO EM QUE BRUCE WAYNE FALA, NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL, O CORINGA ESTÁ PLANEJANDO SUA FUGA...

ELES NÃO PODEM ME MANTER AQUI! EU CONHEÇO UMA SAÍDA! O CORINGA AINDA VAI RIR POR ÚLTIMO!



O Fantástico

BATMAN

O PERSONAGEM DE QUADRINHOS MAIS FAMOSO DA AMÉRICA, E SUA SENSACIONAL DESCOBERTA,

Robin

O MENINO-PRODÍGIO, VÃO ELETRIZAR VOCÊ TODO MÊS COM SURPREENDENTES AVENTURAS!



Todos os Pais do Coringa

Bob Kane

Criador do Batman, Robin, Coringa, Mulher-Gato e boa parte da mitologia em torno do Homem-Morcego, Bob Kane é certamente um dos nomes mais citados na história dos quadrinhos — não apenas por suas ideias criativas, mas pela forma como administrou sua carreira. Nascido Robert Kahn, ele mudou legalmente de nome aos dezoito anos. Trabalhando no estúdio de Will Eisner e Jerry Iger em meados dos anos 30, Kane desenhou exaustivamente uma infinidade de tiras de humor. Em 1938, passou a trabalhar para a DC Comics. Batman surgiu a partir da solicitação da DC de um personagem que rivalizasse em popularidade com Superman. Trabalhando ao lado de Finger, ele desenhou a primeira história do excêntrico personagem para a edição 27 de *Detective Comics*, em 1939. Entre HQs e tiras de jornal, Kane ficou com Batman até o final dos anos 40. Muitos historiadores afirmam que, apesar de assinar roteiros e arte de dezenas de histórias, Kane trabalhava com diversos criadores ao seu lado, o que torna praticamente impossível identificar quanto dos créditos são realmente seus.

Bill Finger

Visto por muitos como cocriador do Batman, William “Bill” Finger trabalhou ao lado de Bob Kane na concepção desse que é um dos personagens mais importantes dos quadrinhos. Ele é reconhecido como o responsável por trazer o lado detetive do Homem-Morcego, bem como propor a identidade de Bruce Wayne. Bill Finger foi cocriador de muitos outros personagens icônicos do Universo DC, como Robin, Mulher-Gato, Coringa, Charada, Duas-Caras, a Batcaverna, o Batmóvel e Gotham City. Entre outros trabalhos na DC Comics, foi cocriador do Lanterna Verde original, junto do desenhista Martin Nodell. Bill, que trabalhava como vendedor de calçados e foi contratado por Bob Kane para trabalhar em seu estúdio nos roteiros de *Rusty* e *Clip Carson*, mas acabou sendo parceiro de Bob no trabalho com o Cavaleiro das Trevas. É dele o roteiro da primeira aparição do personagem, em *Detective Comics 27*. O autor continuou produzindo roteiros para a DC em várias séries, principalmente com Batman. Em sua homenagem, o colega Jerry Robinson criou em 2005 o *Bill Finger Award For Excellence in Comic Book Writing*, concedido junto do prêmio Eisner anualmente.

Jerry Robinson

Jerry ganhava a vida vendendo sorvetes até conhecer um certo Bob Kane, de quem foi vizinho na época em que Bob usava um quarto do apartamento da família como estúdio. Robinson começou letreirando as histórias do recém-criado Batman, mas logo passou a ser o colorista principal. Junto do roteirista Bill Finger, criou personagens como o Coringa e Robin, o Menino-Prodígio — por mais que Kane fosse o único a ser creditado e ainda haja muita discussão sobre quem realmente foi responsável pelo nascimento do Palhaço do Crime. Em 1941, Robinson e Finger passaram a trabalhar diretamente para a DC, sendo responsáveis, principalmente, pelas tiras de jornal do Batman até 1947. Robinson deixou os quadrinhos por um tempo em 1953 e fez tiras de jornal variadas e inúmeras ilustrações para capas de livros, incluindo versões da *Bíblia* cristã para adolescentes. Ao fim dos anos 90, ele inovou e lançou um mangá, junto de Shojin Tanaka e Ken-ichi Oishi. *Astra* foi muito elogiado pela crítica. A DC Comics contratou Robinson mais uma vez em 2007, agora como consultor criativo.

Alan Moore

Alan Moore nasceu em 18 de novembro de 1953 em Northampton, uma cidade praticamente industrial, situada entre Londres e Birmingham, no interior da Inglaterra. Cresceu e foi influenciado pela pobreza de sua família e do seu ambiente. Ele começou sua carreira desenhando no fanzine *Embryo*, o qual criou com alguns amigos. Em 1979, começou a desenhar para uma revista semanal chamada *Sounds* e lá, para o bem dos quadrinhos, percebeu que seu talento não era para o desenho. Assim, começou a se dedicar aos roteiros. A partir dali, passou a trabalhar para a *2000 A.D.* e logo em seguida para a *Warrior*, onde foi publicada uma de suas maiores obras: *V de Vingança*. Com a subversiva história, Alan ganhou a atenção das editoras americanas, principalmente da DC, para a qual escreveu histórias da Tropa dos Lanternas Verdes, Batman, Superman e Monstro do Pântano. Em 1986, Alan Moore e Dave Gibbons criaram o que hoje é considerada uma das maiores histórias em quadrinhos de todos os tempos: *Watchmen*. Ao lado de *O Cavaleiro das Trevas*, de Frank Miller, a obra-prima de Moore é um divisor de águas da indústria, tendo sido eleita recentemente uma das cem maiores obras em língua inglesa de todos os tempos. Pouco depois de lançar *Watchmen*, Moore escreveu a história que hoje é considerada a melhor já escrita sobre o Coringa: *A Piada Mortal*. Lançada originalmente como uma *graphic novel*, a história consagrou a origem definitiva do maior inimigo do Batman e mudou o *status quo* de outros personagens importantes, como o comissário Gordon e sua filha, Bárbara. Na década de 90, contribuiu para a recém-fundada editora Image Comics, mas logo também se retirou para publicar seu material de forma independente. Alan Moore é hoje talvez o mais aclamado roteirista no mundo dos quadrinhos, tendo acumulado incontáveis prêmios também por outros trabalhos memoráveis como *Do Inferno* e *Miracleman*. É o gênio por trás da linha America's Best Comics, para a qual criou (junto de inúmeros talentosos artistas) *A Liga Extraordinária*, *Promethea*, *Tom Strong*, *Tomorrow Stories* e *Top Ten*. Sendo um dos autores mais importantes do meio desde o começo da década de 80, Moore influenciou toda uma geração de roteiristas e desenhistas, e seu trabalho continua a inspirar uma grande audiência. Recentemente, ele tem aparecido nas manchetes referentes a adaptações de suas obras para o cinema. Ferrenho combatente da escola e da academia Hollywodiana de cinema, diz nunca ter assistido às versões cinematográficas de suas obras. Moore mora no interior da Inglaterra com sua esposa, Mellinda Gebbie.

Brian Bolland

Brian Bolland nasceu em 1951, na cidade de Lincolnshire, Inglaterra. Sempre foi fã dos quadrinhos da DC Comics e logo cedo, aos dez anos de idade, começou a desenhar. Na escola de arte, acumulou participações em fanzines, publicações independentes e ganhou um pouco de fama no meio regional. Conheceu Dave Gibbons em 1972 durante uma convenção em Londres. Logo, os dois estavam trabalhando juntos numa revista publicada na Nigéria. Depois de sua estreia profissional, Brian Bolland aperfeiçoou seu estilo de linhas limpas e atenção meticulosa aos detalhes numa série de bem-sucedidas tiras e capas para a revista *2000 A.D.* e, mais notavelmente, para o personagem que acabou tornando-se sua marca registrada: o Juiz Dredd, começando no número 41 e logo se estabelecendo como artista principal da série. Ao mesmo tempo, produziu trabalhos de publicidade. No fim da década de 70, Bolland foi contratado pela DC Comics para desenhar algumas histórias curtas e capas, sendo a primeira a capa de *Green Lantern* 127. Em 1982, foi escolhido por Len Wein como desenhista da maxissérie em doze partes *Camelot 3000*, em parceria com Mike Barr. Alguns anos depois veio *Batman: A Piada Mortal*. A *graphic novel*, escrita pelo na época já afamado Alan Moore, redefiniu personagens importantes da mitologia do Homem-Morcego e é hoje considerada uma das suas histórias fundamentais. Bolland não pôde colorizar a história, e John Higgins foi convidado para isso. Mas o resultado final ficou completamente diferente do que o artista pretendia. Logo depois de produzir essa obra-prima, Bolland mudou seu foco: passou a trabalhar quase exclusivamente com ilustrações de capa. Desde então, construiu e vem apenas reforçando sua reputação como um dos melhores capistas de todos os tempos na indústria dos quadrinhos, e seus elegantemente compostos e maravilhosamente reproduzidos desenhos agraciaram variados títulos, como *Homem-Animal*, *Batman*, *Flash*, *The Invisibles*, *Mulher-Maravilha* e muitos outros. Convidado a participar da minissérie *Batman Preto & Branco*, Bolland exercitou seu talento de roteirista e produziu a história *Sujeito Inocente*. Quando teve a chance de recolorir *A Piada Mortal* para ficar como tinha imaginado anteriormente, o artista não pensou duas vezes. Atualmente, Brian Bolland é capista da série *Jack of Fables*, do selo Vertigo. Ele mantém um *site* oficial na internet (<http://www.brianbolland.net/>), que, apesar de ser pouco atualizado, tem uma fantástica galeria de imagens.



“É preciso dizer que é uma história indispensável para qualquer um que seja não só fã do Batman, mas de quadrinhos de heróis em geral?”

— Omelete.com.br

“Se o roteiro de Moore é fabuloso, a arte de Bolland não deixa por menos.”

— Universohq.com

Um dia ruim.

É apenas isso que separa um homem são da loucura. Pelo menos segundo o Coringa, um dos maiores e mais conhecidos — se não o maior e mais conhecido — vilão do mundo dos quadrinhos. E ele quer provar o seu ponto de vista enlouquecendo ninguém menos que o principal aliado de seu maior inimigo: o comissário Gordon. Cabe ao Cavaleiro das Trevas impedir.

O genial roteirista **Alan Moore** (*Watchmen*, *V de Vingança*) e o artista **Brian Bolland** (*Camelot 3000*) mergulharam na mente do Palhaço Psicótico e presentearam os fãs da nona arte com uma das melhores histórias já escritas sobre a origem do Coringa, analisando de forma definitiva sua relação com o Cavaleiro das Trevas e Gotham.

Brian Bolland é o astro desta edição. Além de escrever o posfácio e nos presentear com uma aventura de oito páginas e esboços, o artista britânico fez questão de recolorir toda a história — que antes tinha cores de John Higgins — trazendo uma nova dimensão à obra e recriando completamente a atmosfera da HQ. Esta edição de luxo traz a íntegra de *Batman: A Piada Mortal* e ainda republica, como extra, a primeira história do Coringa.

